

NOTA OFICIAL Partido Social Democrático de Santa Catarina

Em virtude de o mais alto órgão do Partido Trabalhista Brasileiro não haver homologado o acordo firmado a 27 de julho último pelos Presidentes das Seções catarinenses daquele Partido e do Partido Social Democrático, o Diretório Regional deste, ontem reunido, decidiu por unanimidade de votos considerar que a resolução do supremo órgão trabalhista havia denunciado o referido acordo. Decidiu, ainda, o Diretório que o Partido disputasse a cadeira de

Senador com candidato próprio. A propósito o sr. Celso Ramos acaba de endereçar ao Presidente do Trabalhista Brasileiro no Estado, o seguinte ofício:

"Florianópolis, 16 de agosto de 1958. Senhor Presidente. Ao tomar conhecimento, por intermédio de V. Excia. e do ilustre Senador Gomes de Oliveira, de que o mais alto órgão do Partido Trabalhista Brasileiro resolveu não homologar o acordo que havíamos firmado a 27 de julho

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13413



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 17 DE AGOSTO DE 1958

último em torno das eleições para o Senado, em 3 de outubro próximo, e para o Governo do Estado, em 1960 — declarei-lhe

que levaria esse fato ao conhecimento do Diretório Regional do meu Partido, para que sobre ele se pronunciasse. O Diretório Regional, hoje reunido, decidiu, por unanimidade, considerar que o referido acordo de 27 de julho último, fora denunciado

pela resolução do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, uma vez que esse órgão supremo entendera de intro-

duzir naquele acordo cláusula redigida em termos que não haviam sido aceitos pelo Partido a quem presidio. A vista do exposto resolveu ainda o Diretório que o Partido disputasse a

renovação do terço do Senado com candidato próprio. Na oportunidade reitero a V. Excia. as expressões do meu mais elevado apreço. (a.) Celso Ramos, Presidente. Ao Excmo. Sr. Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago, DD. Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro em Santa Catarina — Nesta".

Curso de extensão Universitária

Encontrou o maior êxito a realização do curso de Extensão Universitária promovido pela Associação Catarinense de Odontologia e Centro de Estudos Odontológicos da Faculdade de Odontologia e Farmácia de Santa Catarina e ministrado pelo ilustre professor Dr. Leonardo Schifino, catedrático da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Sul.

O tema das aulas foi relativo a vários assuntos da cadeira de Clínica Odontológica e as mesmas foram proferidas na Faculdade de Direito, gentilmente cedida por sua Diretoria, contando com assistência da quase totalidade dos alunos da Faculdade de Odontologia e grande número de cirurgiões dentistas, o que marcou um êxito in-

vulgar. O interesse demonstrado pelo referido curso animou os promotores da realização, Associação Catarinense de Odontologia, presidida pelo Dr. Samuel FONSECO e Centro de Estudos Odontológicos que tem como presidente o Dr. José Edu Rosa, a continuarem nesta louvável missão de trazer à nossa Capital os luminares da ciência odontológica. Em palestra com a nossa reportagem os referidos dirigentes nos adiantaram que possivelmente dentro em breve promoverem a vinda do eminente cirurgião e professor uruguaio Dr. Carlos Arrospide, Catedrático da Faculdade Nacional Odontológica Uruguaia.

Homenageando o digno Professor Leonardo Schifino a classe odontológica ofertar-lhe-á hoje um jantar no qual farão sentir ao ilustre visitante o seu reconhecido agradecimento.

Prof. Mozart V. Russomano

A bordo do "Convair" Internacional da TAC-CRUZEIRO DO SUL seguiu para Porto Alegre o professor Mozart Vitor Russomano, catedrático de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito de Pelotas, no vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

O ilustre mestre do direito e brilhante orador esteve em nossa Capital à convite do Centro Acadêmico XI de Fevereiro de nossa Faculdade de Direito, a fim de proferir uma palestra subordinada ao tema "Aviso Prévio", a qual foi efetuada no salão nobre daquela Faculdade. O insigne visitante impressionou ao selecto auditório presente, pela maneira brilhante com que abordou o importante assunto provocando grande entusiasmo entre os presentes, que traduziu-se por vibrante salva de palmas ao final de suas palavras.

Merece os maiores encômios a iniciativa do Centro Acadêmico XI de Fevereiro em trazer a Florianópolis tão digno e brilhante catedrático que propiciou aos amantes das letras jurídicas oportunidade de ouvir novos e valiosos conhecimentos no campo do direito trabalhista.

Ao embarque do Professor Russomano, que viajou pela parte da manhã em avião da TAC-CRUZEIRO DO SUL com destino a Porto Alegre compareceram dirigentes do Centro Acadêmico e Professores de nossa Faculdade de Direito.

Jornalista JAIRO CALLADO



Em quarto reservado do Hospital de Caridade, vítima de um pequeno acidente, acha-se recolhido o nosso particular amigo e jornalista Jairo Callado, Diretor-Proprietário da nossa Confeira A GAZETA, que na data de ontem, completou mais um aniversário de fundação.

Muito estimado em nossos meios, inúmeras têm sido as visitas. Os de O ESTADO, visitando-o, formulam-lhe votos de pronto restabelecimento.

"Alves Câmara tinha a alma de um varão antigo" DIZ JUCELINO

RIO, 16 (VA) — Foi sepultado, na tarde de ante-onTEM, no Cemitério São João Batista, o almirante Antônio Alves Câmara Júnior, Ministro da Marinha, que falecera, na véspera, em sua residência, vítima de bronco-pneumonia.

te, no Ministério. O Presidente da República compareceu às onze horas. Mais tarde, chegava d. Sara Kubitschek de Oliveira. O saguão do Ministério estava intransitável. Oficiais das três armas ali permaneciam políticos e amigos entravam e saíam, Ministros também. Representantes do corpo diplomático. A família não abandonou a urna funerária.

O "destroyer" D-10 estava ancorado na baía. Sua tripulação não abandonava o convés. Revezava-se. Carros oficiais, particulares e taxis entravam e saíam. Cadetes da Escola Naval, formados, eram a guarda de honra.

de Melo, apresentava condolências à sra. Lourdes Alves Câmara esposa do Ministro, e comentava para o repórter: "era um homem bom; será sempre lembrado".

Falando sobre a personalidade do ministro Alves Câmara, disse o Presidente Juscelino: "Cm a maior tristeza tomei conhecimento da morte do almirante Alves Câmara. Dele guardarei inapagável e grata lembrança. Serviu ao meu governo na pasta da Marinha com lealdade exemplar, com zelo e competência inextinguíveis. Era o almirante Alves Câmara um grande marinheiro um patriota e gentil-homem. Durante cerca de 50 anos serviu o almirante Alves Câmara à nossa Marinha de Guerra com fidelidade perfeita e a alma dum varão antigo. Juntos atravessamos horas difíceis; juntos vivemos, enfim, a certeza de que a lei, a ordem e o bom-senso se haviam imposto e consolidado, para o bem do Brasil. Morreu o almirante Câmara no seu posto de comando. E com o maior respeito que me inclino diante dessa grande figura da Marinha e da pátria brasileira.

Após o surgimento da TAC, uge deve-se ao apóio moral e financeiro deste grande catarinense que é Aderbal Ramos da Silva, que emprestou o prestígio de seu nome e empregou vultoso capital, que os cépticos consideravam desperdiçado, formou-se o consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL.

O progresso de Santa Catarina e da aviação

A gloriosa TRANSPORTES AERÉOS CATARINENSE. Após o surgimento da TAC, uge deve-se ao apóio moral e financeiro deste grande catarinense que é Aderbal Ramos da Silva, que emprestou o prestígio de seu nome e empregou vultoso capital, que os cépticos consideravam desperdiçado, formou-se o consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL.

Falar sobre os vãos e excelência dos serviços que presta a TAC-CRUZEIRO DO SUL como a companhia de sua preferência. Perfeitamente justificável é este gesto, pois a TAC-CRUZEIRO DO SUL além de ser uma companhia de iniciativa catarinense, oferece um serviço impecável. Possuindo o maior e mais experimental quadro de tripulantes, a maior rota "Convair" da aviação brasileira, sendo a companhia que serve a mais cidades em Santa Catarina, o consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL, presidida pelo ilustre catarinense João David Ferreira Lima, é uma potência no panorama aeroviário brasileiro e motivo de justificadíssimo orgulho para a gente barri-ga-verde.

Eram 17 horas e 14 minutos, quando o ataúde baixou à sepultura. Um a um os presentes foram depositando uma pá de cal. Da Lourdes ainda chorava. Pais e parentes do morto continham-se com esforço. Na sepultura 1730-F — 2.ª quadra — da família Alves Câmara, o último membro sepultado ali o fora em 6 de fevereiro de 1942: da. Gelina Alves Câmara.

O repórter anotou a presença das seguintes pessoas: Ministros Clovis Salgado, Lucas Lopes, embaixador Mendes Viana, Amorim do Vale, três representantes do Ministro da Guerra (coronéis Alvaro Alves da Silva Braga, André Fernandes Carneiro e Adime Monteiro Neiva), general Rosário Susano, Almirante Pedro Paulo Susano, Almirante

Alberto Sales, general Nelson de Melo, almirante Adalberto Nunes, general Floriano Peixoto Keler, general Justino Alves Bastos (Presidente do Clube Militar), brig. Ajalmar Mascarenhas, sr. Antonio de Pinho (representante do Ministro da Justiça), almirantes Américo Mascarenhas, Olavo Araujo, Doyle Maia, Fontenele, Mauro Carvalho da Silva, César de Andrade, Jorge Leite, Machado Rôxo, Paul Mario da Cunha Rodrigues, Celso, Silvio Mota, introdutor diplomático Roberto Guimarães Bastos, embaixadores do Japão, Inglaterra, China, Argentina, Bolívia, Tchecoslováquia e Paraguai, encarregado de negócios da Inglaterra, além de adidos militares de grande parte das embaixadas.

CONVOCAÇÃO Partido Social Democrático DIRETORIO REGIONAL

Na forma do artigo 28, § único dos Estatutos, convoco os senhores membros deste Diretório para se reunirem nesta Capital, na Sede partidária, à Praça Pereira e Oliveira nº 12, no próximo dia 19 do corrente, às 15 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1º) Indicação dos candidatos do Partido aos cargos de Senador, Suplente e Deputados Federais e Estaduais.
- 2º) Decisão de outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 16 de agosto de 1958

CONVOCAÇÃO Partido Social Democrático CONVENÇÃO REGIONAL

De acordo com decisão desta data do Diretório Regional, convoco, na forma dos Estatutos, a Convenção Regional do Partido para reunir-se nesta Capital, às 20 horas do próximo dia 19 do corrente, na Sede partidária à Praça Pereira e Oliveira nº 12, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1º) — Escolha de candidatos aos cargos de Senador, Suplente, Deputados Federais e Estaduais.
- 2º) — Decisão de outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 16 de agosto de 1958



A fundação dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda si, no plano cronológico, é situada em 1827, no processo de elaboração histórica entretanto, remonta à data em que, decretada a liberdade dos mares o Brasil entrou em intensa afirmativa econômica.

Esta afirmativa econômica, com os lineamentos industriais, a expansão material do país, em todas as direções, — refletida, tanto no volume de nossa balança exterior, como nas crescentes

Democracia sem representação

Damos abaixo, na íntegra, a Conferencia proferida pelo eminente Professor Renato Barbosa, Professor de Direito Internacional Privado de nossa Faculdade de Direito, quando da sessão solene no Salão Nobre daquela casa onde foi comemorada a passagem do aniversário de fundação dos Cursos Jurídicos de São Paulo e Olinda.

solicitações do reforçamento dos existentes e da abertura de novos mercados, derivados da maior capacidade aquisitiva das coletividades —; esta afirmativa econômica se biparte, inflitando para duas áreas substanciais, no ciclo da formação nacional.

pitada, apenas precipitada pela invasão napoleônica. A propósito, considero clamorosa desonestidade didática o insistente deturpamento da História em que se pinta o mais arguto dos estadistas de sua dinastia, o Príncipe Regente, como o homem indefinido, beato e comilão.

Foi ele, — jovens que me ouvis! —, e sua ação pessoal e direta se encontra, hoje, escamoteada de dúvidas —; foi ele, não sendo dirigido, mas dirigindo o ministério, quem rompeu a crôsta nacional, a estática da colônia, para influir no aforamento de intensa dinâmica eco-

nômica e consequentemente, artística e cultural. Mas ás dôbras da História acolhem-se muitas injustiças.

Qual a conclusão? Para quem a sonhou, — e como já se escreveu alhures —, o patíbulo, Tiradentes. Para quem a realizou, — José Bonifácio —, o degrêdo.

E para quem não a desejou, antes a combateu, solertemente, — o Príncipe —, a coroação. O intercâmbio comercial e os novos estilos de vida, com a instalação da corte no Rio de Janeiro, aumentaram as necessidades ambientais. A ânsia de negócios, estimulada pela circulação do crédito, consequente à fundação do Banco do Brasil, determinaria como determinou, o surgimento de relações novas no campo do direito privado.

(Cont. na 6.a pag.)

DR. LENOIR VARGAS FERREIRA:

A voz de um líder moço na Câmara Federal, em defesa dos interesses catarinenses.

desta vez é...

SEM ENTRADA

Walter Linhares
- PUBL. C. OADE -

Chegou a sua vez! Você também poderá possuir um CLIMAX Com esta pequena mensalidade não há problema e só ir buscar o seu CLIMAX nas LOJAS PEREIRA OLIVEIRA.



\$ 999.-

MENSAIS

Lojas Pereira Oliveira

Acordo solucionará as hostilidades

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U.P.) — Pouco depois da meia-noite, o governo argentino anunciou que havia decidido a imediata retirada do embaixador chileno em Buenos Aires, sr. José Maza, em vista da ocupação, pela Argentina, da ilha Snipe, situada no

canal de Beagle, extremidade meridional de ambos os países. O ministro secretário-geral do governo, sr. Mario Ciudad, foi encarregado de anunciar a medida, resolvida pelo Conselho de Ministros, que se pronunciou unanimemente a favor dela. Além disso, fez saber que, "em vista da gravidade da situação" o governo resolvera que o general do Ar, Diego Barros Ortiz, ministro da Educação, reassumisse o comando em chefe da Força Aérea. Ciudad não explicou se a retirada do embaixador Maza supõe o rompimento ou a interrupção das relações diplomáticas com a Argentina.

Enquanto isso, informou-se que houve manifestações anti-argentinas. Carabineiros informaram, ontem à noite, que o Consulado da Argentina em Concepción fora apedrejado. Por sua vez, um funcionário da Embaixada argentina disse, esta manhã, que haviam sido reiniciadas as manifestações de ontem, contra essa sede. O ministro Ciudad leu para os jornalistas a seguinte declaração: "O Conselho de Gabinete tomou conhecimento da ocupação da ilha Snipe, pelas Forças Armadas argentinas, como resposta à exibição pedida nas duas notas de protesto. Essa insólita agressão contradiz as declarações do ministro do Exterior da Argentina, no sentido de esperar um "acordo dentro da tradicional amizade entre os dois países", formuladas no momento em que se realizava o desembarque.

"Em virtude do exposto, o Conselho de Gabinete resolveu, por unanimidade, a retirada imediata do embaixador do Chile". Posteriormente, o subsecre-

tário de Relações Exteriores, sr. Alvaro Droguet, esclareceu que a retirada do embaixador Maza não significava interrupção, nem rompimento de relações.

Disse essa autoridade que se havia ordenado a Maza que viajasse imediatamente para Santiago e que deixasse como encarregado de negócios o ministro conselheiro Raul Elaueta.

Droguet disse que o Conselho de Gabinete adotou a medida ao

ter-se conhecimento de que 80 homens da Marinha argentina haviam desembarcado, ontem, na ilha Snipe.

O vespertino "La Tercera de la Hora" havia antecipado a notícia do desembarque argentino, mas não se deu importância tal notícia, inicialmente, ante o caráter sensacionalista do jornal, não obstante suas repetidas informações certas, no passado.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbadé Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiosites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbadé Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbadé Moss.



DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
12 anos na gerência do Jornal "O ESTADO" a serviço da causa pessedista e da família catarinense

Introdução à História da Literatura Catarinense

(Acy Cabral Teive)
O jovem Professor Oswaldo Ferreira de Melo (filho) acaba de entregar ao público o seu livro "INTRODUÇÃO A HISTORIA DA LITERATURA CATARINENSE", editado pelo Centro de Estudos Filológicos, da Faculdade Catarinense de Filosofia.

Quem se dispuser a estudar o problema da literatura catarinense, há de reconhecer, logo de imediato, primeiro a dificuldade de conseguir material de apoio aos seus escritos e segundo o cuidado de situar o seu ponto de vista dentro da controvertida questão segundo a qual não há uma literatura especificamente catarinense.

Oswaldo Melo (filho) superou esses obstáculos. O primeiro foi sanado pelo seu estudo aprofundado e muitos anos de atividade e

o segundo pelo seu invejável talento que já o coloca na galeria dos novos valores das letras catarinenses. Para poder realizar o seu trabalho, o autor firmou um ponto de vista a respeito da existência da literatura catarinense. Diz ele: "Assim, porque se tornará preciso chegar a uma solução, convencionei chamar caarinense todo es-

critor que a Santa Catarina tenha sua obra ligada, não por uma questão de ecologia geográfica mas por outra de ecologia cultural, se cabe o termo. Para ser catarinense, teria o autor que, ou representar o traço cultural predominante dentro de determinada área geográfica do Estado, ou ter dado sua contribuição, em determinado momento

para a evolução da mentalidade do povo catarinense". O livro de Oswaldo Melo (filho) representa evidentemente um grande incentivo ao movimento que um dia se fará em favor da nossa história literária. O autor merece os nossos aplausos mais calorosos. Fez um trabalho honesto, útil e de grande aproveitamento para o futuro.

Agente Precisa-se

MEMSO SEM PRÁTICA E SEM CAPITAL
PARA: CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
ÓTIMA COMISSÃO
MOSTRUARIOS GRATIS
VENDAS PELO FACIL SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL

as correspondências deverão ser dirigidas para:

TECIDOS MEHERO

Caixa Postal, 4020 — São Paulo

A MAIOR e a mais perfeita ORGANIZAÇÃO DE TECIDOS do País em vendas pelo REEMBOLSO POSTAL

Encontro na Europa Meister Ist, Der Was Ersann. Geselle Ist, Der Was Kann.

Lehring Gederemann



Ao centro, o Pe. Lutterbeck e à esquerda o mestre Karl König, artista do ferro

Os caminhos do ar não são tão frequentes na Europa quanto no Brasil. Mas foi um Douglas DC 3 que de Genebra ganhamos Bonn para um programa de 2 semanas na República Federal. Duas escalas, duas horas de voo, um encontro casual com Juarez Távora no aeroporto de Zurich, e era já o aeroporto de Colônia, que serve a Capital da Alemanha do Ocidente.

No aeroporto a cortesia alemã teve o seu começo. Ela iria durar quinze dias, minuto a minuto, sem interrupção de um instante. Aguardávamos o representante da entidade que nos patrocinou a viagem, um organismo internacional integrante da Organização das Nações Unidas.

A nossa presença na Alemanha decorreu de desejo que manifestamos já na Europa. E só uma rápida decisão das autoridades de Bonn nos permitiu ali ir. E hoje, quando algum tempo já transcorreu, e a documentação recolhida sofre análise amadurecida, verificamos que se não tivéssemos ido a Alemanha em nosso programa, e pre-

350 mil habitantes saída dos escombros inteirinha, de tal sorte nova que nada ali tem mais de 10 ou 12 anos. Nem lembrar a riqueza de Düsseldorf ou Essen. Nem as auto-estradas em que os automóveis atingem, sem perigo, o máximo de velocidade que figuram nos mostradores. Nem a impressionante quantidade de caminhões pesadíssimos que as frequentam. Nem a pontualidade dos trens que a cada 3 minutos deixam Colônia, com as direções mais variadas. Nem as barcas do Reno, transbordantes de carvão, de aço, de manufaturas, do progresso que a Alemanha fez em uma década. Nem as Universidades fervilhantes ou as lojas modernas. Nem os parques imensos, ainda verdes, nem as Escolas de formação profissional cabem neste relato. Ele quer, apenas, marcar o encontro com um estimado professor jesuíta, que a guerra jogara ao Novo Mundo e que a obediência encaminhara ao Colégio Catarinense nesta nossa Florianópolis.

O programa em Bonn previa a visita a duas empresas artesanais. Uma grande, de cerca de 100 operários, marcenaria. E outra, menor, com 5 companheiros, 5 aprendizes e 1 mestre, serralharia (Kunstschmie-



Esta é a oficina de Karl König

de). O mestre desta última, Karl König, tem obras em ferro espalhadas pela Europa e o mundo, o Japão inclusive.

Sabia o autor destas linhas que o Pe. George Alfred Lutterbeck, ao deixar Florianópolis, fora ao Japão. E, em meio à conversa,

perguntou ao interlocutor, mestre Karl König se por ventura, não conhecia o Pe. Lutterbeck. E o mestre Karl König respondeu que não só conhecia o Pe. Lutterbeck como lhe era grande amigo. E, passando da palavra ao gesto, foi ao álbum que guarda os grandes momentos da sua vida e empresa. E ali estava o professor eminente, que tantas saudades e amigos deixou em nossa terra, com o mestre artesão, e admirando, em outra fotografia, o sacrário para o altar-mor da Igreja da Paz, em Hiroshima, Japão.

A Igreja da Paz em Hiroshima foi construída para marcar o desejo de paz dos homens de todo o mundo, no lugar mesmo em que o poder de destruição do homem se fez presente, através da desintegração atômica.

Pe. Lutterbeck explica-a como um símbolo e como uma esperança.

Como símbolo, a Igreja da Paz significa o encontro das milenares tradições japonesas com o espírito novo das gerações que nas-

cem e se formam à sombra do Deus Uno e Onipotente. Como esperança ela quer retratar o anseio dos cristãos de viverem em paz, num mundo de tranquilidade, de progresso e de prosperidade.

E em Hiroshima, na Igreja que une o Passado ao Presente, o Futuro se espelha na obra tranquila do artista de Bonn, Karl König, Kunstschmiede (ferreiro artístico, em tradução literal), herdeiro das maravilhosas concepções artísticas da Idade Média européia com o sacrário que receberá a Deus, lembra aos homens que a Arte não tem fronteiras e que o Belo, em Bonn ou Hiroshima, tem o mesmo significado e a mesma valia.

Este foi o encontro na Europa, do aluno dos idos de 1940, com a personalidade, extraordinária de um professor extraordinário.

Ele começou na Kolnstrasse 295, na oficina de Karl König, e se concluiu na Lennestrasse 5, residência dos Jesuítas, em Bonn, Capital da República Federal da Alemanha.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS DEPARTAMENTO DE DIVERSÕES DIVISÃO DE ENGENHARIA CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Chamo a atenção dos Senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 11/58, referente à construção total de um edifício de 5 pavimentos, sito à rua 9 de março, em JOINVILLE, SC, publicado no Diário Oficial do Estado em 12 - 8 - 58, páginas 5 e 6.

Quaisquer informações ou elementos poderão ser obtidos na Delegacia Regional deste Instituto, à rua Tiradentes n.º 15 - nesta Capital.
Reginaldo Wendhausen - Delegado Regional

O PRIMEIRO CONTACTO DO HOMEM COM O CÃO

Deve-se ao gênio do imortal escritor português Eça de Queiroz, o trecho que abaixo publicamos, extraído do maravilhoso conto "Adão e Eva no Paraíso", em que ele pinta o quadro majestoso do primeiro contacto do homem com o cão:

"...Assim um furor tomou numa tarde, avistando, no regaço de Eva, sentada diante da fogueira, um cachorrinho mole e trôpeg, que ela com carinho e paciência, ensinava a sugar numa febra de carne fresca. A beira da fonte descobria o cachorrinho perdido e ganindo; e muito mansamente o recolhera, o aquecera, o alimentara, com uma sensação que lhe era doce, e lhe abria na espessa boca, ainda mal sabedora de sorrir, um sorriso de maternidade.

Nosso Pai venerável, com as pupilas a reluzir, atira a garra, quer devorar o cachorro que entrara na sua toca. Mas Eva defende o animal pequenino, que treme e que a lambe. O primeiro sentimento de caridade, informe como a primeira flor que brotou dos limos, apareceu na terra! E, como as curtas e roucas vozes que eram o falar de nossos Pais, Eva tenta talvez afiançar que será útil, na caverna do homem, a amizade de um bicho...

Adão puxa o beigo rombudo. Depois, tem silêncio, mansamente, corre os dedos pelo lombo macio do cachorrinho encolhido. E este é, na História, um momento

Nossos Cães

Direção do Dr. J. J. DE SOUZA

espantoso! Eis que o Homem domestica o Animal. Disse cachorro agasalhado no Paraíso nascera o cão amigo, depois dele a aliança com o cavalo, depois o domínio sobre a ovelha. O rebanho crescerá; o pastor o levará; o cão fiel o guardará. Eva a beira do seu lume prepara os povos errantes que pastoreiam os gados".

VOCE SABIA?...

- que o American Field registra anualmente, 25.000 "pedigrees", de cães esportivos;
- que existem nos estados de Arizona, Florida, Massachusetts e Oregon, umas vinte pistas de corrida (círculos), de propriedades de 2.500 amadores;
- que existem nos Estados Unidos, grande numero de cemitérios para cães; os de Long Island e de Los Angeles possuem mais de 5000 tumulos com monumetos e que recebem cuidados constantes;
- que o preço médio para um tumulo e enterro é abaixo de \$50, porém um lulu da Polónia, recebeu um enterro no valor de \$1.000;
- que o K. C. do R. G. do Sul, realiza periódicamente provas de campo para cães de caça;

camente provas de campo para cães de caça; — que o cão de raça Bull Terrier branco, é também apelidado de "cavalheiro branco".

PENSAMENTOS

Uma vida sem cães é uma vida incompleta — HARRY BAUR

ADAGIO

Com dinheiro ou sem [dinheiro] O cão é bom companheiro [nheiro] ALBERTO APPEL

PREI EUGENIO, DESEJA UM CÃO

Ha dias, recebi a visita do Frei Eugênio O. F. M., capelão da Colonia Santa Tereza, onde exerce as suas funções junto aos hansenianos, ha cerca de cinco anos. Manifestou-me Frei Eugênio, o interesse em adquirir um cão pastor alemão, para servir de companhia, na solidão a que se entregou por força de seu cargo. Daqui, lançamos um apelo aos nossos bons amigos cidadãos, para que ajudem a Frei Eugênio a encontrar um cão amigo que compare com ele, das boas e más horas do seu destino. Razão bastante tinha o poeta Lamartine, quando dizia — "quando um homem está realmente, só Deus lhe manda um cão!"



WALLIG

a lenha



DURA MAIS E GASTA MENOS!

Economia
Durabilidade
Acabamento perfeito

VÁRIOS TIPOS E TAMANHOS, CONFORME AS SUAS NECESSIDADES

e você ainda escolhe:

- * Com ou sem caldeira
- * Saída de chaminé em cima, ao lado ou atrás
- * Com ou sem tampa esmaltada
- * Com ou sem serpentina (água quente em toda a casa)



o melhor fogão desde 1904!

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Que se manifestem os que desejam servir à Frei Eugênio, na sua solidão. MORREU A MASCÓTE DO BOTAFOGO

Com a avançada idade de doze anos, já cego, sofrendo do coração, morreu no dia 11, à noite, na residência do ex-zagueiro Macaé, no Rio de Janeiro, o conhecido cão "BIRIBA", mascóte do alvi-negro que participou dos festejos de seu clube quando o mesmo conseguiu o título de campeão da cidade. "BIRIBA" foi lançado como mascóte do Botafogo, no campeonato de 1948.

CORRESPONDENCIA: — Deve ser dirigida para Dr. J. J. de Souza, Rua Bocaiuva 51 — Caixa Postal 365 — Florianópolis.

Dra. Ebe B. Barros

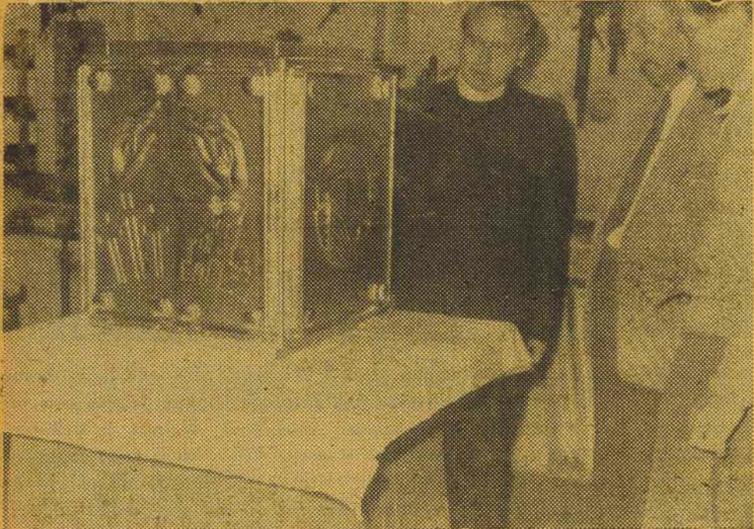
CLINICA DE CRIANÇAS
Atenderá a partir de 1.º de setembro à Av. Hercílio Luz, 155, Apto. 4.
Horário: das 15 às 17 horas
Todos os dias excetos sábados e domingos.

PRECISA-SE DE UM TIPOGRAFO

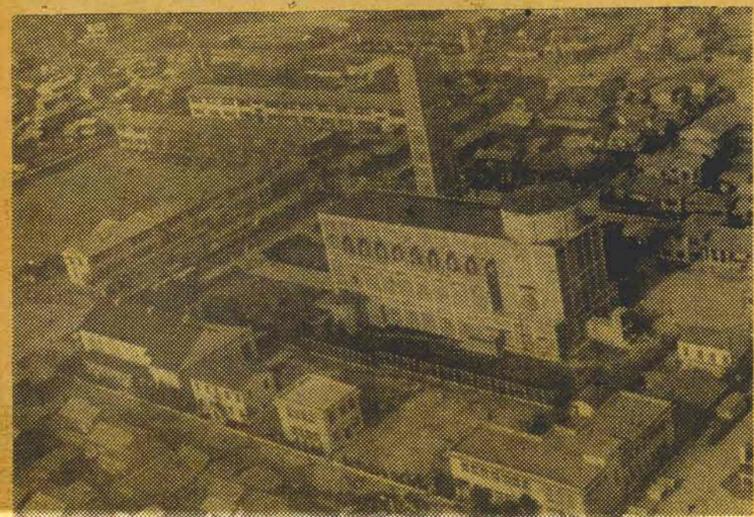
Pessoa de responsabilidade, lugar de futuro. Bom ordenado. Tratar à Livraria Progresso, Felipe Schmidt n.º 27 — Fone 2165 — Fpolis.

CASA Procura-se

FAMILIA RECEM CHEGADA DE SÃO PAULO PROCURA CASA PARA ALUGAR NAS IMEDIAÇÕES DO CENTRO. — PAGA-SE ATÉ CR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) POR MÊS. Tratar pelo Fone: 28-83, COM O SENHOR QUEIROZ.



Pe. Lutterbeck admira o sacrário que irá para...



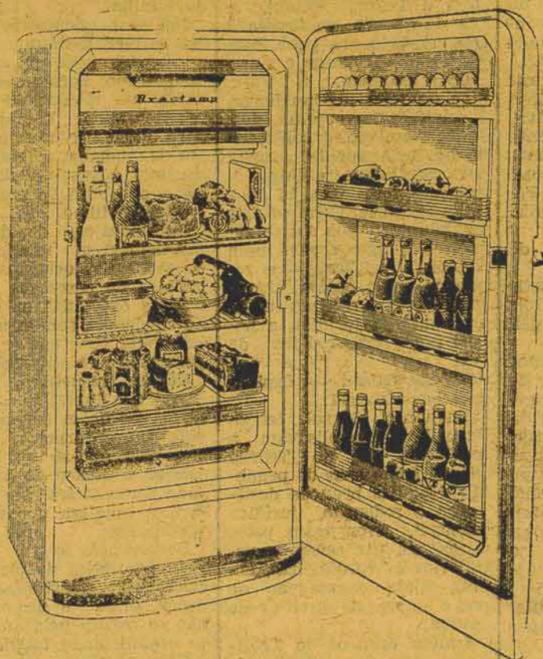
... a Igreja da Paz em Hiroshima, Japão

Conquistando os lares em todo o Brasil

CONQUISTADOR

1958

"8,5 pés"



CONQUISTADOR - 8,5 PÉS

*Beleza - Qualidade - Aproveitamento Total
do Espaço*

Pelo Credenciário mais camarada da cidade

A MODELAR

--

TRAJANO 29

Resistindo aos constantes aumentos de preços

A GRUTINHA

**Mantem seu colossal estoque pelos mesmos
preços desde a sua inauguração**

Uma colaboração para com os menos favorecidos!

A Grutinha - sob-solo de A Modelar - Trajano, 7

DEMOCRACIA SEM REPRESENTAÇÃO

(Cont. da 1.a pag.)

O vulto das relações de ordem privada cresciam. O tempo dos nossos licenciados em Coimbra praticamente terminara, em face dos percalços e, mesmo, da hostilidade, com que se recebiam os estudantes de aquém-mar.

Brasilero implicava, na vida coimbrã, em tratamento depreciativo, debruçado até na literatura da época.

Fundamos, assim, em razão da conjuntura econômica, impulsionando as tendências de aprimoramento cultural, as duas células matrizes de evolução jurídica.

Primeiro, funcionou a Faculdade de Direito de São Paulo.

No ano seguinte, a de Olinda.

Essas gerações, a partir de 1832, começaram a influir diretamente na vida brasileira.

Funcionavam há menos de 14 anos as Faculdades de Direito e o seu espírito, ajustado aos movimentos da época, esse amor à liberdade, essa luta pelas afirmativas emancipadoras, sopraram no meridional, no Rio Grande do Sul, a despeito de representant, nos fastos da evolução brasileira, o hiato ao caudilhismo, aberto em nossa carta geográfica.

O minuanu varria as planuras do sul, com os farrapos em guerra, desde 1835.

Lutavam eles por uma república: — a república do Piratini.

A 17 de maio de 1842, São Paulo se levanta, proclamando o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar seu Presidente.

Minas, pela Câmara Municipal de Barbacena, a 10 de junho, se subleva também, empossando na presidência revolucionária da Província a José Feliciano Pinto Coelho, futuro Barão de Cocais.

Si os riograndenses lutavam pela republicanação, como fórmula de ideal político, o que pretendiam, porventura, paulistas e mineiros?

Não era, — e bem o sabeis —, a queda do Império.

Sublevaram-se para a reconquista de um ideal jurídico, na defesa da monarquia constitucional representativa.

E qual seria esse ideal jurídico?

A abolição de duas leis: a que mutilou o Ato Adicional, restabelecendo o Conselho de Estado, diploma retrogrado e regressista e a que, reformando o Código de Processo Criminal, abastardou a instituição do Juri, generalizando a prisão arbitrária a título de averiguação e suprimindo a supremacia franquia constitucional da inviolabilidade de asilo, para entregar a espíes da política funções judiciárias.

“Era a Revolução que tinha, por vezes, a natural eloquência do furor, mas não se desdionhára pelo crime”.

Era a Revolução pela Lei, a Revolução pela Constituição, a Revolução pela consecução de um ideal jurídico, como, pouco menos de um século após, São Paulo se levantaria, com a legenda e impressionante figura do Embaixador Pedro de Toledo, a 9 de julho de 1932, para lutar por uma Constituição para a pátria.

Quem seria aquele homem, tão precocemente envelhecido e alquebrado, que melancolicamente se rendia em Sorocaba?

Ei-lo: — o Padre Diogo Antônio Feijó, antigo regente do Império, e cuja férrea decisão evitaria, nas lutas da Regência, o fracionamento da unidade nacional.

E, um ano após, em um velho casarão de Mariana, reúne-se o Tribunal do Juri.

Enfrenta-o, impávido, o líder derrotado: — Teófilo Ottoni.

Conserva-se de pé, durante o longo julgamento, e, com ele, toda a numerosa assistência.

resistência à opressão.” Absolveram-no, unanimemente, conservadores e liberais, — saqueadas e luzias.

Lida a sentença, “José Mariano Pinto Monteiro, presidente do Conselho de Jurados, seguido de todos os membros, levanta-se e, sob profunda emoção, vem oferecer a Teófilo Ottoni, a fim de que a conduzisse à sua consorte, a pena com que haviam lavrado e subscrito a sentença.

Quando David Canabarro, o caudilho farroupilha, despachou emissário, solicitando ao luzia mineiro auxílio para continuar a luta, a resposta foi a fixação de 1 linha divisória, entre os dois movimentos: — o sul se erua em armas para uma conquista política, — a república —; o centro, entretanto, para a reconquista de uma outorga jurídica, a hostesidade democrática do Juri.

Teófilo Ottoni, — capitão da casaca branca... Enquanto, no sul, lenços vermelhos simbolizavam a revolução, os de Teófilo Ottoni, como azas de pequenas águias brancas destinadas à redenção jurídica nacional, esvoaçavam pelos altiplanos, por serras e vales; rios e cordilheiras, em uma cáida mensagem de paz e amor; de direito e de justiça.

Lenços brancos de Teófilo Ottoni, — retângulos de pano branco —, invocados, em serena simbologia, um século após, em outra cruzada de opinião democrática contra a caligem ditatorial.

Fazíamos, distanciados somente três séculos do descobrimento, movimento armado em busca de um ideal jurídico postergado.

Sementeira democrática, onde as populações do interior se conjuravam, em defesa da dignidade da instituição do Juri!

Bendito, bendito Brasil, na grandeza da vocação democrática, marcada pelo titular de sua História.

Porque, — jovens que me ouvís —, fóra da Democracia não há salvação.

Honrando as camadas de estratificação tradicional, o Juri do Brasil contemporâneo, haveria de concluir que as conquistas jurídicas relimitam a revolução de 1930: — o voto secreto; a fustiga Eleitoral e o Direito Social.

Meus Senhores: Vivemos uma quadra crucial na realidade brasileira, em que as novas gerações se defrontam com escassos grupos enriquecidos e o baixo nível das classes proletárias.

As nossas estruturas e infra-estruturas econômicas oferecem tremendo desajustamento.

A insuficiência crescente dos meios de produção em um país subdesenvolvido, a bracos com o desordenamento inflacionário, sob irrecuáveis imperativos de uma política salarial a base do salário alto, em detrimento da natural solução do salário justo, faz aumentar a capacidade nas estatísticas oficiais dos bens de consumo, diminuindo, sensivelmente, a capacidade real e efetiva no tocante aos investimentos dos bens de produção.

Se, em traços rápidos, essa realidade econômica, no campo atormentado da política nacional nos exaurimos em brutal crise democrática.

E uma nação que se não firma fortemente, nos territórios políticos, ingressa, a passos largos, na dispersão de seus autênticos valores representativos.

A maior de todas as crises, a crise das crises, — a crise com C maiúsculo —, é, no Brasil hodierno, o desprezo pela verdade democrática.

Democracia sem plenitude de representação é obstinada negatividade de sua própria essência.

No nosso país, tão desalentado nos dias correntes, existe em execução um processo democrático, forte e exclusivamente condensado nos partidos, marchando apenas para a investidura dos cargos eletivos e públicos.

dade social — aquêle soberbo sentimento de grupo afetivo fundamental, onde se refletem os interesses profissionais, os princípios cristãos de solidariedade natural, pelo respeito às tradições, às razões constitutivas, à rigidez tradicional e moral da organização religiosa da família.

Em uma democracia em que se recusa, liminarmente, a expressão essencial do municipalismo, apelando-se, todavia, em tiradas de desopilante sabão demagógico, para um falso municipalismo de fachada, estamos escapando a seguir com resoluções o roteiro do mais belo ideal político.

Retalham-se, devidem-se, subdividem-se municípios, ao sabor dos ocasionais interesses de correntes majoritárias em todas as latitudes nacionais, com essa semperimonia com que se esfatiavam bolos de aniversário.

Respetam-se, nessa lesvairada vestida partidária, condições constitucionais elementares exigidas, passando-se a transformar o núcleo de atividade democrática em presa fácil e indefesa dos grupos partidários.

Desprestigia-se a olhos vistos a origem do ideal democrático, abastardado no Brasil, onde a democracia não se realiza pela ausência de organicidade funcional.

Não contamos, na sistemática institucional, com a plenitude dos valores representativos.

O conceito moderno da representação não se coaduna com o exclusivismo aritmético do sufrágio individual, porque nele, no sentido de conjunto, não se representam os agrupamentos econômicos, os interesses profissionais, as diversificações de áreas, no reflexo de uma sociedade real e não, como assistimos, na imposição de uma sociedade fictícia.

Não existe, na compreensão da verdadeira democracia, a possibilidade de desvinculação do indivíduo das solicitações constantes de seus grupos naturais.

Quando encontramos, entre nós, organização estrutural, ao lado de representação partidária, como sùmula dos anseios e das reivindicações profissionais?

Eis porque, — e está certo —, Vásquez de Mella afirma que ninguém representa o homem abstrato.

O homem se representa pelo que faz, no atual conceito político.

Vemos nos parlamentos um agregado interesseiro e superficial de partidos, mas aí não encontramos o sentido da Nação, que se perpetua no valor de um povo, pela afinidade de sentimentos e aspirações.

Não encontramos, nas coordenadas da formação nacional, nos nossos dias, os imperativos de unidade jurídica, de unidade espiritual e de unidade cultural.

Eu discórdio de Carré, ao dizer que a Nação, assim, é irrepresentável.

Discordo, porque a Nação se deverá representar pelos seus grupos humanos compostivos, e não pela simples e primária soma de indivíduos, na insuficiência aritmética do sufrágio universal.

Este toma por base o indivíduo. Desvincula-o do habitat natural, seu ambiente social. Em consequência, face ao sufrágio político-partidário o poder de refletir e representar uma sociedade real.

Por esse processo, jamais conseguiremos constituir um parlamento capaz de expressar a soma de reivindicações coletivas, perante o poder soberano do Estado.

Essa falta de organicidade democrática é a deformação do regime representativo.

Admitamos, — para argumentar —, que o programa dos candidatos seja o reflexo fiel das opiniões e dos sentimentos de seus eleitores.

Estamos diante da conhecida tese de Bigne de Villeneuve, da qual discordamos, porque, mesmo assim, eles não poderiam ser chamados representantes, pois não se acham juridicamente ligados por nenhum compromisso assumido, nem por qualquer condição estabelecida.

Permanecem livres como pardais para tomar, a cada instante, em face do menor interesse particular ameaçado ou contrariado, posição contrária à da que prometeram e das opiniões de seus sufragantes.

E o próprio Partido, nessa falsa liberdade que aí está, não dispõe de sanção legal, para reivindicar aquilo que é seu, integrante de seu patrimônio, e que conferiu a seu representante, — a legenda.

A lei eleitoral foi desaviada no Brasil, não deferindo aos partidos o poder de polícia, no exercício da reconquista da legenda e da base do mandato.

Existem sanções morais, — expulsão, repúdio público e, nas organizações mais rígidas e ortodoxas, há até ritual comovedor e impressionante, pelo qual se declara o cidadão partidariamente morto, mas o mandato, que é bom, obtido em determinada legenda, continua em poder de quem já deixou de ser mandatário.

Daí, as alas, grupos, lidas — sei lá o quê... — desses partidos que aí estão, decompondo-se dia a dia, em franca desmoralização democrática.

E o mal, infelizmente, nasce da própria lei, do Código Eleitoral, muito fixado a questúnculas de forma e de técnica, porque, si temos uma Justiça Eleitoral, deveria ela gozar maior amplitude de ação, julgando os casos, com a cooperação dos respectivos órgãos de execução, que afetam a dignidade política dos partidos.

Não existe, pois, na nossa realidade, o acesso entre o indivíduo e o Estado.

Por que? Porque o Estado se apartou de seus grupos naturais, que é a origem representativa da organicidade democrática.

Votamos e somos votados, mas, a rigor, não representamos, nem somos representados.

O próprio Estado nos obriga a sacrificarmos uma situação real, impondo-nos, pela obrigatoriedade do voto, a participação em uma realidade representativa abstrata e fictícia, si me permitis a ousadia da expressão.

Possuimos parlamento numeroso.

E, no entanto, estamos parentes, mas ansiosos de representação, porque o brasileiro possui congênita vocação libertária.

Pergunto: — nesse parlamento numeroso, qual de nós se sente representado, pelo que realmente exprime, no quadro de suas aptidões e atividades?

O professor universitário, o profissional liberal, o funcionalismo público, as classes armadas, o operariado, as classes produtoras, os homens do campo, os intelectuais, os artistas, o magistério primário e secundário, a classe estudantil?

ramente, a inversão dos fatores políticos: — a demagogia exige que as elites baixem, em obstinada demanda das chamadas classes populares, inferiorizando-se e inferiorizando-as, quando o processo natural seria a elevação dessas classes, quando não as elites, pelo menos a classe média, pelo trabalho, pela educação, pelos meios de combate ao pauperismo, o que seria servíveis com dignidade e dignificá-las com espírito cristão.

Fugindo o processo em apreço a essas coordenadas de ordem social, assistimos, em consequência, o crescente rebaixamento da representação política.

Excluem-se da participação desse processo, de sua unidade construtiva, os grupos naturais.

Eliminam-se altas e construtivas soluções de classes, subvertendo-se, na sua retentora grandeza, o ideal democrático.

Surge dessa situação, melancólica e estranha, o comprometimento à harmonia dos poderes tripártidos do Estado, com o gradual enfraquecimento do Executivo.

Vive este ao sabor das oscilações das supostas forças representativas, com inevitável e flagrante prejuízo do rendimento administrativo.

Observamos, não raro, a Administração ver ruir por terra, através das deliberações inconscientes e desvalradas de um corpo representativo, exclusivamente político, planejamentos de envergadura, laboriosamente lançados pela capacidade técnica de equipes especializadas, através da decisão numérica do Legislativo, expressa pela força de um voto só...

É as mais das vezes, que voto, meus Senhores...

É que as classes não se representam, nem se defendem.

Será, porventura, a Democracia que a vida moderna preconiza, esta que se encontra no Brasil, onde a incultura e a falta de formação política, campeantes nos parlamentos, enfraquecem o Executivo, aviltam o Legislativo e comprometem o Judiciário?

Vivemos faquirizados pela concepção representativa incompleta, não funcional, inorgânica, da qual o processo político exclui a Nação.

Resta-nos, tormenta em meio, o consólio de um luzelro: — o Poder Judiciário.

A integridade dos juizes, vem sendo a comporta impedida, quanto possível, do transbordamento individualista.

Como é serena e tranqüilizadora a Justiça, quando o cidadão, ameaçado ou espoliado em seu direito, se abre e luta, na impostergável defesa do próprio patrimônio, a sombra acolhedora do Direito!

Entretanto, os juizes aplicam e interpretam a lei. Não a criam.

E as leis muitas vezes absurdas, injustas, mas constitucionais e tecnicamente perfeitas, foram elaboradas pelo Poder Legislativo, onde a representação aritmética, acusando, — vezes sem conta, — a escassa maioria de um voto, impõe o individualismo interesseiro e egoísta, como força definidora de uma relação jurídica.

Faltaram, na elaboração legislativa, o controle, a vigilância, a ação direta dos chamados grupos naturais, através de suas Corporações, cujos superiores interesses e reivindicações coletivas o legislador do engano sufrágio universal, não auscultou, nem defendeu.

mas triste e melancolicamente espúrias.

E como se poderá realizar representação democrática respeitável — e o fenômeno não é exclusividade brasileira —, em um corpo político em que se abraçam e confraternizam, para as galas da contagem aritmética de votos, as mais contraditórias tendências e afirmativas doutrinárias?

Os políticos não se definem: — transigem; amesquinham-se; anulam-se, nas contemporizações a que me refiro.

Sinto estar sendo intimamente contestado, porque me perguntarão qual o destino da representação classista, acolhida pela Constituição de 1934.

Eu vos responderei: — o fracasso desse corpo, a quem, em grande parte, se deve o golpe de Estado de 1937, é de simples explicação.

A representação classista não decorreu do fortalecimento dos grupos naturais, mas da imposição das maiorias partidárias políticas na sua organização e eleição.

O exdruxulo apêndice legislativo de 1934 não foi uma representação conquistada, pelo exercício natural de uma sedimentação profissional de Cultura e de Técnica.

Foi imposta, — repito —, pelos interesses individualistas, personalistas, ao serviço da concepção caudilhesca da política nacional, como maneira parlamentar de equilibrar a situação de um governante, então enfraquecido, nas votações parlamentares.

A consciência de uma Classe não é outorgada pelos termos de uma lei.

Ela é conquistada, laboriosamente: elaborada, sentida.

O fenômeno brasileiro resistiu em que, nessa representação classista de mofina memória, os grupos naturais não se representaram pelas suas corporações profissionais, porque a liberal-democracia se valeu dos sindicatos, organizados com pensurável agendamento, para inaugurar, no país esse populismo que aí se encontra, como o melhor caldo-de-cultura da demagogia.

Emprestaram a solução sindical, que é rigorosa solução de base, feição de culpa, atitude que a coloca em plano diametralmente oposto à solução corporativa, onde as categorias profissionais, partindo dos grupos humanos iniciais, passam por um processo de crível e de aperfeiçoamento.

O processo corporativista, que é a mais alta e bela expressão da organicidade democrática, como movimento paralelo do processo político-partidário, não deverá ser resultante do imediatismo de uma reforma.

Partindo-se da premissa de que a representação política é legítima, constitucional, mas incompleta, chegaremos à conclusão de que o Corporativismo é a complementação representativa democrática, no seu sentido funcional.

Afirmou com acerto o eminente Professor Temístocles Brandão Cavalcanti, no notável prefácio à obra de Roger Bonnard, “Sindicalismo, Corporativismo e Estado Corporativo “que” ninguém hoje terá mais o feticchismo das velhas formas de representação direta do povo, como único processo para a constituição de uma estrutura democrática e representativa.”

Depois da última guerra, arriscam-se a passar por fascistas todos quantos venham a falar em representação corporativa.

Entretanto, o Estado fascista foi a corrupção do Corporativismo.

É que o Estado jurídico do liberalismo, à semelhança do totalitário, tem o monopólio do direito e não admite nos grupos sociais aquela capacidade de elaborar uma ordem jurídica própria.

Nessa concepção, só existe o direito do Estado.

E para o jacobinismo liberal, — dito socialista —, nenhum direito de associação deveria existir, mas só os direitos do indivíduo, em face de seu comum garantidor, o Estado.

É o absolutismo jurídico do Estado, como fonte de todo o direito, o que se constitui a formal negação do Corporativismo moderno.

O sentido tradicional do Corporativismo se reveste de caráter consultivo. Um jurista ou um economista, por exemplo, são homens capazes de elaborar uma lei. Mas só um operário ou um técnico podem ter exato conhecimento de problemas afins à sua profissão e às condições de vida de sua classe.

Que se conjuguem, pois, os representantes das organizações profissionais com os legisladores, em esferas distintas de ação, uns fornecendo o material para a lei, outros aplicando-lhe a forma jurídica, — e tudo irá bem —, mas si passaram a legislar numa câmara só, teremos as incompreensões, as rivalidades e o fermento das lutas de classes.

Jean Brèthe de la Grossaye diz bem, em “La Corpora-tion et l’Etat “que” um regime representativo que não concede nenhuma representação aos corpos, elemento essencial da sociedade, está em contradição consigo mesmo.

Diante de tudo isso, devemos insistir que corporativismo não é fascismo, porque é um princípio social de todos os tempos, princípio que as teorias jurídicas e as legislações apriorísticas têm negado, mas que nem por isso deixa de ter valor em si, pois corresponde à natureza das sociedades humanas, como o sentiu ainda o citado professor da Faculdade de Direito de Bordeaux.

No Brasil, a verdade corporativa deverá resultar de claro e persistente processo de educação para a Democracia, cuja fase inicial deverá ser marcada nos ginásios, nas universidades, nas fábricas, fazendo sentir às novas gerações a grandeza dos grupos naturais que a Juventude representa.

Não é subversão revolucionária; é tarefa de perseverança e de inteligência.

Afaste-se a Juventude Brasileira, que é a maior reserva com que a Nação disporá dos partidos políticos em decomposição!

Não se avilte, nas vertentes instancáveis de seu idealismo, nem comprometa sua admirável vitalidade, sua saúde de espírito, o vigôr de seu entusiasmo e a perfeição de seu metabolismismo amarrando-se aos organismos neocrossados dos partidos políticos, revigorados, aparentemente, a véspera de pleitos, pelas drágeas excitantes de escusos e desalinhados interesses personalistas, a serviço da Vaidade, da ausência de auto-crítica e sobretudo, da insensibilidade ao ridículo.

Procurem os jovens cultivar e aprimorar sentimentos de classe, de unidade, de afetividade e de coesão, porque a eles, às novas gerações, competirá iniciar o movimento de Inteligência, em demanda patriótica da redemocratização integral do país, como fórmula de supremo ideal jurídico.

Lenços brancos de Teófilo Ottoni!

Pequenas azas que, no trepidante cenário do Segundo Reinado, alçaram vôo condoreiro para a reconquista do Direito aviltado; braços em armas, em defesa de um puro ideal democrático, — o Juri, na sua dignidade, no respeito que merece e inspira!

Lenços brancos de Teófilo Ottoni! voltaí, nesta hora, a acenar para a Juventude Brasileira, para a eternidade das reservas de idealismo de uma Nação que desjura sobreviver, e que sobreviverá!

Lenços brancos de Teófilo Ottoni!, traçai o roteiro das novas gerações, — nas Universidades, na Indústria, no Comércio, nos Campos, nos Colégios, em todas as latitudes brasileiras —, para que elas amem o Direito e (Cont. na 7.a pag.)

Fury MAGIANG, E Acontecimentos Sociais

Também o jantar de confraternização da passagem de mais um aniversário do Clube Doze de Agosto foi bastante concorrido. Infelizmente não pude comparecer, mas fui informado de presenças ilustres como seja: Sr. e Sra. Dr. Aderbal Ramos da Silva, Sr. e Sra. José Elias, Sr. e Sra. Dr. Arnoldo Cunio, Dr. Cesar Seára, o Sr. e Sra. Dr. Jairo Linhares, Presidente do Clube Doze.

Terezinha Dutra ex-"Miss Santa Catarina" está em visita à nossa Capital. A Coluna Social, deseja-lhe feliz estada.

No acolhedor ambiente do restaurante Rancho da Ilha na noite de 4.ª feira o casal Sr. e Sra. Dario (Nazareth, Moraes, foram homenageados com um elegante jantar oferecido pelo sr. e sra. Paulo (Terezinha- Valente Ferreira. Também compareceram ao jantar o Desembargador Ferreira Bastos e o Casal Sr. e Sra. Dr. Claudio (Layla, V. Ferreira.

Comentam os famosos "Figuristas" franceses, que as linhas Trapézio, Saco, Colher, Perfil, Foise e muitas outras criadas por semelhantes criaturas que nada entendem da moda, estão ficando para trás. Porém será absolutamente certo, a volta da linha CLASSICA.

Na última 3.ª-feira os Diretores da Revista "LITORAL", Srs. Paschoal e Nicolau Apostolo, receberam o mundo social na Confeitaria "Plaza", com um fino "coquetel" de lançamento da referida Revista. Estiveram presentes: sr. e sra. Dr. Cesar Seára, Professor George Augustinho da Silva, Prof. Angelo Rebelo representando o Secretário de Educação, Dr. Tulio Gondim, representando o Governador da cidade, Jornalistas Osvaldo Melo, Doralecio Soares, Fernando Souto Maior, Eugênio Viechetti, Pedro Dietrich Junior, Iimar Carvalho, Jaime Mendes, Srta. Dineia Maia, Srta. Sonia Araújo "Miss Lira Tennis Clube", Sra. dr. Araujo, representante do governo do Estado, Dr. Eugenio Taulois Trompowski, Escritores, Salim Miguel, Carlos Alberto Lenzi, e Silveira de Souza, Poetas, C. Ronald Schmidt, Rodrigo de Haro, Di Soares, Pedro Garcia. Artistas Plásticos de Florianópolis, Tércio da Gama, Meyer Filho, Hugo M. Junior, Pedro Paulo Viechetti, e Oscar Berendt, jornalista Miro Moraes acompanhado de sua noiva srta. Marlene Leal, sr. e sra. dr. Spyros Dimatos, o cronista Rubens, Apostolo

Paschoal, Sra. Srta. Catarina Apostolo acompanhada do Sr. Apóstolo Kosmos, Sr. e Sra. Antônio Apostolo.

A tarde de 5.ª-feira na Confeitaria "Plaza" um grupo de senhoras de nossa Sociedade receberam a Sra. Nazareth Moraes com um elegante chá. Despedida, de d. Nazareth que viajou ontem para a Capital Federal onde irá residir. Foi mais uma reunião elegante e mais uma homenagem ao simpático casal sr. e Sra. Dario Moraes, que tanta amizade deixou no nosso meio social.

A XI.ª Convenção Brasileira de Farmacêuticos será em Florianópolis de 17 a 24 de janeiro do próximo ano.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO 'A MATERNIDADE E 'A INFANCIA DE FLORIANÓPOLIS

São os seguintes os prêmios a serem sorteados no próximo dia 20, às 20 horas, no Clube Doze de Agosto:

- 1 pulover para moça, oferta da Casa Macedônia
- 1 vaso de porcelana, oferta de A Modelar
- 1 aparelho de cafézinho, de porcelana rosa
- 6 fôrmas para pud'm, oferta do sr. Dodamim Cardoso
- 1 frascueira (maleta para viagem)
- 1 cesta com 14 frutas de cera, oferta da sra. Ana Bosco de Melo
- 1 fogão a gás, oferta das Lojas Eletrotécnica.

1 máquina de costura Elgin, e vários prêmios de consolação.

O produto desta festa será em benefício das obras do grande orfanato, para 200-crianças, que a Associação está construindo no distrito de Cachoeira, nesta Capital. E um belo edifício, com 5 alas, em estilo moderno, que educará um sem número de crianças a fim de se tornarem cidadãos úteis à pátria e à sociedade.

A Associação conta, assim, com a colaboração do povo de Florianópolis, no próximo dia 20, no Clube Doze.

Aniversariou no dia 15 o Dr. Luiz Gallotti, Ministro do Supremo Tribunal Eleitoral. A Coluna Social associando-se ao acontecimento deseja ao ilustre catarinense os melhores votos de felicitações.

As últimas criações em tecidos das "Industrias Renax" serão apresentadas, na passarela do Clube Doze de Agosto no próximo dia 30, num patrocínio da "Casa Brusque".

Chegará amanhã em nossa capital o Exmo. Sr. General Teixeira Lott, que deverá ser hóspede oficial do Governador do Estado, Sr. Heriberto Hulst.

EXPOSIÇÃO: Realizar-se-á na noite de amanhã no suntuoso Teatro Alvaro de Carvalho as solenidades de abertura da VIII Exposição da Campanha da Educação Florestal.

O Dr. Cesar Seára Diretor do



Dr. Cesar Seára no coquetel de Instalação da 8.ª Exposição de Educação Florestal, em palestra com o Secretário da Agricultura dr. Celso Ivan Gastão.

Acôrdio Florestal em Santa Catarina, não tem poucado esforços para a realização desta campanha,



A Sra. Dr. Seára, palestra com um grupo de convidados ao Coquetel com a presença de autoridades, bem como do povo em geral. Fieará a referida exposição aberta para a visitação pública até o dia 5 do próximo mês.

Muito concorrida e animada a reunião dos Estreantes na Boite Plaza na última 4.ª-feira. O colunista notou muitíssimo bem acompanhado no sr. Rudi Bauer

Dr. Lázaro Gonçalves de Lima
Cirurgião - Dentista
Avisa seus clientes e amigos que de regresso da Capital Federal, reanunciou a sua clínica odontológica.
Consultório e Residência Rua Buleão Viana, 87

VENDE-SE
Vende-se uma bicicleta para moça, em perfeito estado de conservação - marca "ERLA" pelo preço de Cr\$ 3.500,00 Tratar neste jornal com o sr. Amilton.

MAGREZA
Aumente o seu peso com **VIKELP**
Nas farmácias e drogas

DEMOCRACIA...

(Cont. da 6.ª pág.)
a O-dem acima de tudo, — o Direito na pujança de sua realização social; — e a Ordem, como razão coercitiva da existência do Estado, sem confundir-la com repressão do poder de polícia; — Ordem, como disciplina de sentimentos e de ânseios, diante da grandeza da Pátria comum; ordem a-fetiva, sem a qual se afrouxam os laços desse soberbo padrão de grandeza moral e cristão. — a família brasileira; — Ordem, como conduta de trabalho e de esperança; — Ordem, enfim, que nos dias atuais, é a linha divisória de uma Juventude extraordinária, a Juventude Brasileira de Santa Catarina, que, pelas conquistas da conduta é a afirmação antagônica dessa minoria, dolorosamente denominada de Juventude Transnada.

Juventude não se transvia, porque antes envelhece e morre.

Juventude é saúde de espírito, é paz de consciência, é interjeição de amor e de graça e essa minoria que envelhece nos grandes centros já não é juventude, nos seus 18 ou 20 anos, mas uma velhice precocemente fracassada.

Lencos brancos de Teófilo Ottoni!

Acenal ainda para os moços, para que amem ao Direito, em todas as suas manifestações, — amem no todos os jovens —, mesmo nas mais aparentemente humildes e anônimas atividades humanas, porque, assim, estarão honrando ao Brasil, nas suas tradições, nos seus grupos naturais, no seu espiritualismo, para maior glória de Deus!

Lencos brancos de Teófilo Ottoni! — síntese afirmativa das liberdades democráticas; falai ao coração dos jovens, para lhes dizer que, na merencorea paisagem da realidade nacional, não se deixem seduzir pela dialética das extremas, mas busquem nas organicidade de democracia, como efetivação representativa dos valores permanentes e integrais, a razão do sistema que nos dirige e rege.

E, assim agindo, sob a inspiração das tradições da Nacionalidade, sedimentada pelos impulsos do Cristianismo, pois abrimos os olhos para a vida sob o signo sagrado da Cruz, estaremos nós, — velhos e moços; professores e alunos — vivendo e concretizando o ideal jurídico, cuja sementeira foi lançada, na data de hoje, há 131 anos na repousante tranquilidade de São Paulo e de Olinda.

Fazel, nesta hora, e nos reconditos de vossas almas, a chamada dos vultos de nosso Passado histórico, — estudantes do Brasil! — e presentes, como pequeninas azas condoreiras, os lencos brancos de Teófilo Ottoni em todas as conquistas da Democracia, não no refalsamento demagógico em que vivemos, mas da verdadeira, da santa Democracia, sistema que já não poderá se realizar afirmativamente, na conjuntura do mundo atual, não através de séria conceituação orgânica, na rigorosa função seletiva dos legítimos valores da representação profissional e política.

Lencos brancos de Teófilo Ottoni!!! dizel a Juventude do Brasil, em nome dos que lutaram e por ela morreram, com um mandato expresso de todas as gerações que argamassaram a formação da Pátria; — dizel aos jovens, — Lencos brancos de Teófilo Ottoni! — em nome de seus Pais e de seus Mestres, que fóra da Democracia não há salvação!

AUXILIE SEUS RINS
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pes inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CISTEX na sua farmácia, ainda hoje. CISTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nosso garantia é a sua maior proteção.

VENDE-SE
LOTES A LONGO PRAZO
VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM JUROS, SITUADOS A RUA LAURO LINHARES, PRÓXIMO A PENITENCIARIA, COM ACESSO EM RUA ASFALTADA. VENDAS COM O SR. ADÃO FERRAZ DELY, EDIFÍCIO MONTEPIO — 3.º ANDAR — SALA N.º 305.



Livros e IDEIAS

LUIZ PHELIPE

GUILHERME FIGUEIREDO
"Tragédia para rir"
Ed. Civilização Brasileira

RIO
Silvio Julio, em seu recente livro "Três Aspectos do Drama na Atualidade Brasileira, ao tratar de Guilherme de Figueiredo e de seu teatro, tem esta frase: "Na balburdia do a que se chamou aqui MODERNISMO" (nome tolo, insignificativo), Guilherme Figueiredo se equilibrou, sensato, nem partidário da velharia acadêmica, mais mediocre do que atrasada, nem dos energúmenos que aviltaram pintura, escultura, arquitetura, literatura, tudo com trejeitos amalucados".

O livro de Silvio Julio é uma reação contra a invasão do Teatro por "psicopatas e psiquiatras, estetas e tarados que o enchem de maluquices e extravagâncias"... "Sem plateia conquistada no sub-consciente, não há teatro legítimo. Apenas em parte é Literatura o Teatro, porque a complexidade do a que se chama ação produto múltiplo e polimórfico em que o autor nunca dispensa o público, cuja presença é anterior, no espírito do criador de um drama ou comédia, à sua representação diante da plateia.

Guilherme Figueiredo, está, pois, no juízo da mais alta crítica do país, entre os que realizam um "teatro de equilíbrio".

Esta peça de Guilherme Figueiredo é uma comédia dramático-satírica, em que o autor escarpela uma sociedade hipócrita e põe ao ridículo certos movimentos beneficentes, à guisa de um publicismo indecente. A peça é uma caricatura violenta, impiedosa, cáustica, mas necessária. Só vendo, em cena aberta, seu próprio ridículo, uma sociedade se corrige. Seria magnífico que a peça de Guilherme Figueiredo fosse levada à cena em todos os teatros do Brasil... O Brasil está precisando desta comédia dramático-satírica...

R. MAGALHÃES JUNIOR
"Ao redor de Machado de Assis"
Ed. Civilização Brasileira

RIO.
O homem de fabulosa atividade intelectual que é R. Magalhães Júnior, dedicou-se ultimamente, ao estudo de Machado de Assis e à divulgação de algumas obras inéditas do grande romancista. Este ensaio, de quem conhece profundamente a personalidade do criador imortal de "Quincas Borba" é uma edição comemorativa do cinquentenário da morte de Joaquim Maria Machado de Assis.

Belíssima edição ilustrada, o livro é uma esplêndida realização literária de Magalhães Júnior. Machado de Assis é estudado, neste volume, sob variados ângulos e entre suas amizades mais íntimas. Não escapam ao biógrafo e ao crítico, especialmente, as preferências literárias do velho Machado. Poder-se-á dizer que este volume completa aquele outro de Magalhães Júnior, há 4 anos divulgado: "Machado de Assis Desconhecido". Completa, sem dúvida por que este volume está feito das anotações que escaparam do 1.º livro.

Lin Yutang
Momento em Pekim
2 volumes.
Romance da vida chinesa de hoje.
Cia. Editora Nacional,
São Paulo.

O livro de Lin Yutang está, agora, em sexta edição. Dono já de um público considerável, no Brasil, volta às montras de nossas livrarias com o sucesso de seu primeiro êxito editorial. "HSIAO — SHUO" escrevem Lin Yutang, no portico de seu livro. A palavra quer dizer "uma

breve conversa". Diríamos "uma charla sobre a vida chinesa. Isso não compromete o livro, que seja ele uma dissertação apologetica da vida chinesa moderna. O livro não defende o regime atual nem acusa o antigo. É sobretudo um livro feito com arte e com aquela filosofia chinesa, que tanto conhecemos. Bem escrito e bem traduzido, é um passeio saboroso pela velha China, com suas curiosidades, suas grandezas e suas misérias.

Geraldo Santos
"O Vento do Mar Aberto"
ROMANCE
Prêmios Monteiro Lobato
Cia. Editora Nacional
São Paulo.

Geraldo Santos não é um estreante. Sua carreira de escritor começou com um livro cujo título "Loucos, poetas e amantes" mereceu o prêmio "Orlando Dantas", de 1956.

Reaparece em 1958 com um romance que traz igualmente um prêmio: e que teve o nome de Monteiro Lobato.

O romance tem força, vida, conteúdo. O autor consegue, como se fosse um velho mestre da ficção, dar consistência às personagens, fazendo-as viver um clima de realidade psicológica e social.

O romance tem força, vida, conteúdo. O autor: a história de uma professora que vai para o interior, à beira-mar, tentar a solução da parábola de seu destino. Lá encontra o homem de sua vida: o solitário praeiro Honorio. Através desse encontro de vidas e destinos, Geraldo dos Santos nos dá o panorama social de uma faixa litorânea do Brasil e uma profunda análise de um caráter feminino.

Amandio Cesar
"Tasso da Silveira"
Liv. Clássica Brasileira
RIO

O ensaio de Amandio Cesar focaliza uma das personalidades mais curiosas desta fase literária do Brasil: Tasso da Silveira, o poeta. A mensagem modernista de Tasso da Silveira merecia ser estudada e atualizada. O crítico, ao estudar a figura do poeta, escreve: Poucos realizaram, plenamente a poesia íntima dessa nossa realidade literária, na intensidade que lhe deu Tasso da Silveira. Ele é a ligação entre o Céu e a terra; é o ultra-moderno de que falava Maritain e, mais do que nenhum outro, o que deu início ao diálogo entre o primeiro bicho da criação e o seu Criador".

No seu "Canto Absoluto", Tasso da Silveira define a natureza de sua poesia:

"Meu canto de descobrimento,
meu canto de deslumbramento
meu canto imenso e anunciador.
Meu canto por que existes,
— porque existes — Senhor!"

LOUREIRO JUNIOR
"O GOLPE DE NOVENO"
Liv. Clássica Brasileira
RIO.

O discutido golpe político de 11 de Novembro de 1955 encontra no depoimento do sr. Loureiro Junior, em discursos proferidos na Câmara Federal, sua plena justificativa histórica. O político explica, em vós alta, na casa do Parlamento onde ocupa uma cadeira representativa, seus pontos de vista, a respeito das posições ocupadas então, no cenário da vida nacional pelo General Lott, Café Filho, Carlos Lacerda e narra a fuga para um vaso de guerra do sr. Carlos Luz.

Como se vê, é um depoimento da hora, que será de inestimável valia para o futuro levantamento dos episódios de então, quando sobre as paixões dos homens, decorra o tempo que tudo sedimenta.

EDITAL

O Dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 15 de setembro próximo vindouro, às 15 horas, á frente do edifício do Fórum sito á Praça Pereira Oliveira n.º 10, nesta cidade, o Oficial de justiça deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação de a quem mais der ou o maior lance oferecer sobre o valor de Cr\$ 1.200.000,00 atribuído ao imóvel que foi penhorado ao espólio de FIRMINO VIEIRA na executiva hipotecária que lhe move VALDEMAR CUSTODIO VIEIRA, e que é o seguinte: — 1.º) Um prédio, situado nesta cidade á rua Conselheiro Mafra n.º 9, construído de tijolos, coberto de telhas, forrado e assoalhado e envidraçado, em mau estado de conservação, próprio para loja onde atualmente funciona a CASA MISCELÂNEA, fazendo frente á dita rua Conselheiro Mafra, onde mede sete metros e dezesseis centímetros (6,16m), fundos para o cáis extremado de um lado com o Hotel Laporta e do outro com quem do direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mando expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu Carlos Saldanha, Escrivão, subscreevi.

Dr. E. MOENNICH
CIRUR - DENT.
Validado na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.
ESPECIALISTA
com vários e recentes cursos de especialização
PARODONTOPATIAS
DOENÇAS DA GENGIVA
(gengivites, gengivas sangrentas, piorria, mau hálito)
PERIAPICOPATIAS
Afecções da raiz do dente
Pesquisas e tratamento dos focos pelo método "BADAN"
(curso com o próprio autor Prof. Badan) — tratamento eficiente, rápido e com teste bacteriológico
OPERAÇÕES — Casos e extracções difíceis —
Atende só em hora previamente marcada — Rua Nereu Ramos, 38 — Fone: 2834

CIMENTO METALURGICA ATLAS S/A
Deodoro 32 — Fone 3740

Amanha ele se alegrará...
sim, amanha ele se alegrará por ter começado hoje a usar **Kolynos**



E a família inteira adora essa sensação de frescor e limpeza que Kolynos deixa na bôca!
Kolynos
CREME DENTAL

A CONTECEU... SIM Mecânicos Especializados

Colecionador de revistas estrangeiras por Walter Lange.

N. 71

A grande baleia "Jonas", que foi levada em exposição pela Europa, não existe mais. Conforme recentes notícias vindas da Argélia, um atentado dos rebeldes árabes acaba de destruí-la.

—x x—

Durante os trabalhos de limpeza num velho cemitério de uma pequena vila, perto da cidade de Limoges, os trabalhadores encontraram dentro de um túmulo algumas garrafas de cachaça, ali enterradas juntamente com o corpo de um cidadão, falecido há 110 anos e que as queria levar para... o outro mundo! Os cavadores ficaram a pensar o que deveriam fazer com este precioso achado. Não resistindo ao desejo de experimentar a bebida, limparam uma das garrafas e beberam a cachaça "vinda de além túmulo". Resultado: À noite, não tendo voltado para casa, as famílias dos quatro trabalhadores fo-

ram procurá-los e os foram encontrar deitados ao lado da garrafas vazias, completamente bebados, dormindo e... "cozinhando" a bebedeira.

—x x—

Quando todos os convidados tinham chegado para o casamento de Birte Larsens, notou-se a falta do noivo. O casamento foi adiado, quando se soube que o mesmo tinha tomado uma bebida. Marcada nova data, ela não apareceu a noiva. Os cavalos que puchavam o carro, que a devia levar à igreja, espantados por qualquer motivo, haviam virado o carro, ficando a noiva ferida. A terceira "convocação" não apareceu o padre, cujo auto sofreu uma pane em caminho para a solenidade. Não desanimaram os noivos, testemunhas nem os convidados e na quarta vez... tudo estava O.K.

—x x—

Em Newcastle foi vendido em leilão o último "cartão de alimento", (usado durante a guerra), pertencente ao ministro Lord Geor-

ge. Sua esposa procurou obter para si este histórico documento, oferecendo grande quantia. Entretanto foi superada por outro ofertante.

—x x—

Diogenes, o grande filósofo, deitado na sua "pipa" nas portas da cidade de Atenas, era visitado por muitas pessoas que o consultavam ou procuravam conselhos. Uma jovem, certo dia, lhe disse: "Amigo o que me aconselha: deyo me deixar beijar na face esquerda ou direita"? Diogenes sorriu e disse: "Minha filha, escolha o dourado centro".

Uma senhora queixou-se ao velho filósofo: "Sei muito bem que sou bonita. Mas o meu marido afirma que sou apenas tóla. Quem tem razão"? Diogenes respondeu: "Os dois têm razão. Como tu és bonita ele quiz passar uma armadilha e castiga no laço e como és tóla, tu o apanhaste no laço".

—x x—

A Senhora Wales, uma distinta matrona residente

em Londres, organizou um lar para senhoras casadas, onde elas seriam hospedadas, quando os maridos fossem obrigados a ausentarem-se por algum tempo. Teriam elas ali todo conforto, toda assistência etc. mas, também, seriam vigiadas! — Mrs. Wales será obrigada a fechar a sua pensão por falta de frequência — Não faltaram maridos que a procuraram para tomar conta das esposas, elas é que lá não se quiseram hospedar!

—x x—

Um joalheiro de Milão estava sendo roubado constantemente. Teve a idéia de colocar na vitrine um aparelho fotográfico, para filmar o trabalho do ladrão. Na manhã seguinte... faltou o custoso aparelho.

—x x—

O professor americano Sam Unterwergeron fez mi-

luciosos estudos para saber se, de fato, certos narizes vermelhos masculinos apresentavam luminosidade na escuridão. Chegou à conclusão que o nariz do homem alcoolizado, pode atingir uma força luminosa de... 1/1.500 duma vela normal.

—x x—

Em um jornal de Marseilha lê-se o seguinte anúncio: "Vende-se uma casa funerária. Ótimamente situada: diretamente em frente de um hospital".

—x x—

Um rico fabricante de chapéus de Londres, chamado Hurst, presenteou o seu barbeiro com 40 mil Libras Esterlinas, porque este, durante 18 anos que o serviu, nunca o tinha cortado ou ferido, nem aborrecido com conversas políticas.

BALCONISTA

Precisa-se dum elemento quite com o Serviço Militar, para exercer o cargo de Balconista em importante Companhia. Dirigir carta do próprio punho à Caixa Postal 126, indicando idade, pretensões e referências.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os senhores associados deste Sindicato, para a reunião de ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no dia 19 do corrente mês, às 19,30 horas em sua-sede Social a rua Trajano 14 altos da Confeitaria Chiquinho, para seguinte ORDEM DO DIA.

DISSÍDIO COLETIVO para apreciação da Contra proposta dos Empregadores Não havendo numero legal, será realizada nova convocação após a primeira, isto é às 20 horas.

Florianópolis, 13 de Agosto de 1958

Presidente

Jorge Leonel de Paula

Atenção Senhores Proprietários de Lotes

Firma especializada no ramo deseja construir 20 (vinte) casas no Bairro Bom Abrigo, com financiamento a longo prazo. Queiram os interessados solicitar maiores detalhes pelo telefone 2205.

SÁBADO AS 22 HORAS, NO CINE SÃO JOSÉ:
Pré-Estréia do famoso filme catarinense
"O PRÉÇO DA ILUSÃO"



Mário Morais e o garoto Emanuel Miranda numa cena do esperado filme

HOJE - CINE RITZ - HOJE

EM
GRANDE
LANÇAMENTO!
UM SUCESSO
DA
WARNER

Montanhas em FOGO
(THE BURNING HILLS)
EM CINEMA SCOPE
WARNERCOLOR

TAB HUNTER
NATALIE WOOD

direção de STUART HEISLER

Cine Ritz 5a. Feira
NA VORAGEM DO CRIME, TRES SERES PROFANARAM AS LEIS MAIS SAGRADAS DA VIDA!
RAY MILAND - ANTHONY QUINN - DEBRA PAGET
"Matar para viver"
CinemaScope e Côres
Um sucesso da FOX
Cine São José 6a. Feira

SINATRA!

O POPULAR E INIGUALÁVEL ASTRO DA TELA EM SEU PRIMEIRO WESTERN!

FRANK SINATRA
Redenção de um Covarde
"Johnny Concho"

protagonistas KEENAN WYNN · WILLIAN CONRAD · PHYLLIS KIRK · WALLACE FORD · WILLIS BOUGHET
dirigida por DON MCGUIRE
produzida por FRANK SINATRA



A nossa fruta típica, a banana, serve para fazer-se diversos doces e sobremesas. O Pão de banana é uma das receitas mais deliciosas que temos.

INGREDIENTES:

- 1 3/4 xícaras de farinha de trigo peneirada
- 2 colheres de chá de fermento em pó
- 1/4 de colher de chá de bicarbonato de sódio
- 1 pitada de sal
- 1/2 xícara de manteiga ou margarina
- 2/3 de xícara de açúcar
- 2 ovos
- 150 grs. de banana amassada.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Peneire junto a farinha, o fermento, o bicarbonato e o sal.
- 2 — Bata a manteiga até que fique cremosa.
- 3 — Junte o açúcar, gradualmente, e continue a bater até a massa ficar leve e fofo. Ponha os ovos e bata bem.
- 4 — Acrescente a farinha peneirada, alternadamente com as bananas amassadas, um pouquinho de cada vez, batendo depois de cada edição.
- 5 —ASSE numa fôrma de pão, muito bem untada, em forno moderado, cerca de 3/4 de hora ou um pouco mais. (APLA).

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

— EDITAL —

Na qualidade de presidente do Sindicato, convoco os Srs. Associados, para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 de agosto do corrente ano, a ser realizada na sede da Entidade, à rua dos Ilhéus, n.º 13 — sobrado — em primeira convocação às 19,30 horas e em segunda e última convocação às 20 horas, e com a seguinte.

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Aumento Salarial
- 2.º — Assuntos Gerais

Florianópolis, 14 de agosto de 1958

OSNY LAUS — Presidente

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Pessarios — Esterisina — Pessarios

ESTERISINA — excelente antisséptico e coadjuvante no tratamento das moléstias das senhoras.

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Cólicas — Sedantol

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovadas eficiência no tratamento das dismenorrias e suas consequências e perturbações da menopausa.

MOLÉSTIAS DO CORAÇÃO E RINS

O TONICARDIUM — Cardiotônico e diurético é de reais efeitos no tratamento das afecções cardíacas. O TONICARDIUM pela sua cuidadosa fórmula é o remédio indicado nos casos de enfraquecimento do coração, artério esclerose, fraqueza geral, astenias, distúrbios de pressão arterial, inchacos, etc. Por sua ação altamente diurética também tem indicação no tratamento do Reumatismo e doenças dos Rins.

**O Tonicardium Vigorisa o Coração
SERVIÇO MILITAR
— Informações Úteis —**

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1.940: — Segundo já noticiamos, os cidadãos nascidos em 1.940, deverão servir ao Exército, Marinha ou Aeronáutica, no próximo ano de 1.959.

Os que ainda não se alistaram deverão fazê-lo quanto antes, no 14.º B.C. ou no 16.º C.R.M.

Procurando difundir estas informações, visamos o conhecimento da Lei do Serviço Militar em seus pontos principais, dos quais o fundamental é o artigo 140, cujo resumo é o seguinte:

- Artigo 140 — Nenhum brasileiro, entre 17 e 45 anos, sem estar em dia com o Serviço Militar poderá:
 - a) — ser nomeado funcionário público;
 - b) — ser empregado em Institutos, Autarquias, Empresas Oficiais, etc.;
 - c) — assinar qualquer contrato com o Governo;
 - d) — obter passaporte;
 - e) — obter licença para qualquer indústria ou profissão;
 - f) — obter carteira profissional;
 - g) — matricular-se em qualquer Estabelecimento de Ensino.
- (Nota n.º 9-58 — 16.º CRM).

CURSO PARTICIPAL "SÃO JOSÉ"

PROFESSORA: — Maria Madalena de Moura Ferro
Avisa que aceita crianças para o Curso Preliminar e prepara alunos para o exame de admissão ao Ginásio e Escola de Comércio — Matrícula à rua Saldanha Maranhão, 34



GANHE TEMPO!

Voe nos Super-Convair da Real

- Para Pôrto Alegre - 50 minutos
 - Para São Paulo - 70 minutos
 - Para o Rio - 150 minutos
- Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377



Um grupo elegante de senhoras da sociedade. Da esquerda para a direita, srta. Leda Schmüdt, Srta. Heloisa Helena de Carvalho; Srta. Sônia Carvalho e Nilda Izabella. Coquetel realizado, no Bar Restaurante do Lux.

Comentou seu enlace matrimonial, o simpático Cronista do semanário A RESISTÊNCIA, MIRO MORAIS. Setembro será o mês. É a data??? Ainda é a incógnita para ser achada, na soma de felicidades que desejo aos distintos noivos.

E a Primavera não tarda!!! Em moda feminina, a paleta de cores vai desde o branco em diversos tons, pela escala de todos os tons de pastél, até o ardente azul turquesa. Não existe um esquema rígido de combinações de cores definidas. Amarelo e branco, bege e branco, gris e branco e também preto e branco, encontram-se unidos em desenhos rajados e quadriculados.

Observação: — Tons encontrados na natureza; cortiça, pa-

L E I A.

Litoral

lha, numa confraternização a juventude, que aspira um ideal dignamente aproveitável. A Revista LITORAL, foi bem recebida principalmente nas rodas estudantis. Seus idealizadores venham galhardamente os obstáculos que sempre aparecem. Congratulo-na com todos os dirigentes da bela revista, que já no seu primeiro número preencheu uma grande lacuna, cooperando com a expansão da Cultura em massa em nosso Estado.

SONIA ARAUJO — Miss Florianópolis, compareceu ao Coquetel, numa toilette que bem a distingue como requintado gosto.

LÁGRIMAS DE TRIUNFO, é o filme ansiosamente esperado pelas platéias de todas as cidades do Brasil. Atualmente em Pôrto Alegre, causou verdadeiro sucesso de bilheteria. Elenco composto por Kim Novack e Jeff Chandler.

De uma palestra comunicativa e bem agradável, a Exa. Sra. Dorra Araújo. O cronista sente-se perfeitamente bem, no ambiente da distinta família Araújo.

Ontem, no horário das 16,30 horas, pelas ondas da Rádio Difusora, o meu programa SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR. Escutaram???

Enquanto a semana passa... o cronista aprecia sinceramente, a beleza tipo Jennifer Jones, que é Juçá Cabral.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
A V I S O**

O Delegado do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado em Santa Catarina, informa que o expediente para atendimento ao público, a partir do dia 12 de agosto do corrente ano, será das 12 às 16 horas, de segunda a sexta feira. Quanto aos serviços de ambulatório continuarão a funcionar aos sábados pela manhã, das 9 às 12 horas.

Florianópolis, 11 de agosto de 1958
Léo Alberto Ramos Cruz
Delegado



REFLEXOS DA FESTA DAS MISSAS — Na foto, a Elegante Srta. Heloisa Helena de Carvalho (ISA), possuindo um fino gosto na confecção de suas toilettes. Aprecia imensamente a Linha Trapézio, acha que a Moda Feminina, atravessa uma época de extravagância, não deixando porém de ter seus toques elegantes.

Federação Catarinense DE DESPORTOS UNIVERSITARIOS

NOTA OFICIAL

Tendo em vista os rumores de que, elementos estranhos a Esta Federação, vem solicitando das autoridades e comércio em geral, passagens e donativos, em nome desta Entidade, com o fim de auxiliar o transporte de nossa Delegação, que deverá participar dos XIV JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS, a serem realizados na cidade de Belo Horizonte, vimos de público alertar que, somente assumiremos responsabilidades, pelas solicitações feitas por ofício, assinados pela secretaria e, vizados pela Presidência Desta Federação.

Florianópolis, 11 de agosto de 1957.
Ewaldo Vilela
Secretario Geral

VISTO
Aldo Bellarmino da Silva
Presidente

SADA BOABAI DOS REIS

**CIRURGIÁ DENTISTA
ATENDE COM HORA MARCADA
Consultório e residência:
Rua Arcipreste Paiva, 13
Telefone: 2066**

Bingo no próximo dia 20, no Clube Doze de Agosto
EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO EDUCANDÁRIO LAR DE JESUS, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE FLORIANÓPOLIS — PRÊMIOS E CARTÕES SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS, NAS LOJAS ELETROTÉCNICA S/A.

CASTORES DO CANADÁ MINAM A EUROPA

MUNIQUE — (Por Carl Malinger, Impressões da Alemanha) — Em várias regiões da Alemanha ouvem-se cada vez mais frequentemente queixas sobre os castores do Canadá que representam um grave perigo não só para a Europa Central, mas para todo o Continente. Os cas-

tores do Canadá destroem diques, açudes e aterros nos rios e nas costas abrindo as suas galerias e tornando-os permeáveis à água. Nos campos e nos jardins os castores do Canadá atacam a ve-

getação. Já antes da guerra os castores do Canadá foram os causadores de um desastre numa mina e na Silésia o seu trabalho incessante teve por consequência grandes inundações. Em certas regiões tornou-se indispensável proceder com frequência à vistoria da infraestrutura das vias férreas. No Sul da Austrália os castores do Canadá penetram em habitações e já se noticiou o caso de um castor do Canadá caçado na estação de caminhos de ferro de uma grande cidade.

O Conde Chiatty não imaginou há cinquenta anos, quando importou cinco castores do Canadá, que seria um dia o autor de uma autêntica praga. Dez anos depois da importação já se calculava o número dos castores do Canadá na Boêmia em algumas centenas de milhares. Não tardou que os castores do Canadá migrassem para a Polónia, o sul, o centro e o norte da Alemanha, irradiando em seguida para vários países da Europa Ocidental. Cada castor do Canadá faz-se acompanhar de cinco a seis fêmeas que constituem um autêntico harém! Cada fêmea dá à luz quatro a cinco ninhadas de oito a dez filhotes. Estes estão aptos e procriação depois de decorridos apenas cinco meses.

Os castores do Canadá assemelham-se quanto a sua maneira de viver aos verdadeiros ocastores. Os índios da América do Norte designam os dois animais de irmãos, afirmando que o castor é mais inteligente. Na primavera os castores mais novos começam a migrar, chegando a afastar-se cerca de 50 km. do espaço vital dos seus pais. As peles dos castores do Canadá, que vivem em liberdade na Europa não têm valor comercial.

Os castores do Canadá vivem em galerias subterrâneas de cerca de 25 cm. de diâmetro e que chegam a atingir o comprimento de 30 m. As autênticas câmaras subterrâneas têm a altura de mais de 1 m. Os castores do Canadá vivem sempre perto de algum rio ou de um lago, sendo muito exigentes quanto à qualidade da água que deve ser bem limpa. É esta uma das razões que os afasta das regiões industriais. A luta contra os castores do Canadá é muito difícil porque só saem das suas cavernas durante a noite. O maior inimigo dos castores do Canadá são as inundações.

Na Alemanha já há funcionários encarregados exclusivamente de combater os castores do Canadá, no entanto, este praga continuará a causar graves preocupações enquanto não se coordenar o trabalho de defesa dos diferentes países europeus.

PARA DEPUTADO FEDERAL



JOAQUIM RAMOS —

para continuar a servir seu Estado com a mesma devoção de sempre.

AVISO

A Comissão pró-formatura dos bacharelados da FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA, avisa aos colegas e ao público em geral, que sua rifa não mais correrá, como estava previsto, pela LOTERIA FEDERAL de 16-8-58, e sim, pela mesma LOTERIA, em data de 13-9-58.

A Comissão

PARA DEPUTADO ESTADUAL



DIB CHEREM

FESTA DE 'NOSSA SENHORA DA LAPA'

(PADROEIRA DE RIBEIRÃO DA ILHA) ...
— 17 de agosto de 1958 —
PROGRAMA

Das 10 a 15 — A's 19,30 horas — Novena, Barracquinhas e Leilões.
Dia 16 — Sábado — A's 20,30 horas — Novena — Barracquinhas — Leilões e Fôgos.
DIA DA FESTA — DOMINGO
A's 7,00 horas — Sta. Missa com distribuição da Sagrada Comunhão.
A's 10,00 horas — Sta. Missa FESTIVA.
A's 13,00 horas — Procissão com a Imagem da milagrosa NOSSA SENHORA DA LAPA, e, em seguida, o Encantamento.

JUIZES FESTEIROS:—

1.º Juiz — Sr. WALDEMAR CAMPOS, de Camboriú
2.º Juiz — Sr. OSCAR GUSTAVO DA SILVA, de Florianópolis.
3.º Juiz — Sr. DURVAL ROGERIO DA SILVA, de Ribeirão da Ilha.
4.º Juiz — Exma. ra. OSCAR GUSTAVO DA SILVA, de Ribeirão da Ilha.

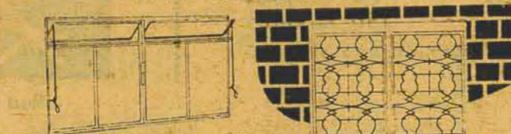
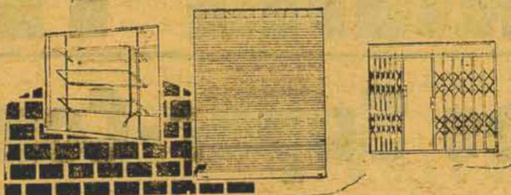
MORDOMOS:—

— Diversos —
NOTA: — NA VÉSPERA (de noite) E NO DIA DA FESTA, haverá:— Barracquinhas, Leilões, Café, Churrascos, Serviço de Alto-falante, Fôgos e Etc.
Abrilhanará a FESTA, a tradicional BANDA da "SOCIEDADE MUSICAL Na. Sra. DA LAPA".
Ribeirão da Ilha, agosto de 1958.

A Comissão

V. vai construir?

A Metalúrgica Atenas instalada com maquinário moderno está em condições de atendê-lo em qualquer pedido de esquadrias de ferro para a sua construção.



Metalúrgica ATENAS
Rua Padre Roma nº 19 a 23, Florianópolis - S. Catarina - fone 3864

CONSERTOS EM GERAL

VENDE-SE

Um remo sêco novo, próprio para aperfeiçoar o físico, sem sair de casa.

Tratar na rua Hercílio Luz, 137 — fone 27-83

Sociedade Amigos do Bairro Bom Abrigo

De ordem do Sr. Presidente convoco todos os Srs. proprietários de lotes no Bairro Bom Abrigo para uma reunião domingo dia 24 do corrente às 9 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição da nova diretoria
- 2) Assuntos de interesse do Bairro

ARMANDO BECK
SECRETARIO

Dr. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos
Neuro-Oftalmologia e Ortopática.
Cirurgia do globo ocular e Operações plásticas nos anexos dos olhos.
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.
Florianópolis, Tel.: 3153

OLIVIA CATARINA DE BRITO MELO

AGRADECIMENTO E CONVITE

Zilmar Melo, Tereza Melo, Dr. Menotti Digiacomo, Zuleima Melo Digiacomo, Deobaldino Andrade e Zulma Melo Andrade agradecem a todos parentes e amigos que acompanharam sua saudosa mãe e sogra Olivia Catarina de Brito Melo, durante sua enfermidade e até sua última morada.

Agradecem também, de modo especial a dedicação e carinho e todo o desvelo profissional prestado pelo distinto facultativo Dr. Newton D'Avila.

E aproveitam a oportunidade para convidar a todos para assistirem a missa de sétimo dia que será celebrada na Catedral Metropolitana no Altar do Sagrado Coração de Jesus no dia 18, segunda-feira, às 7,30 horas.

A todos que comparecerem a esse ato de fé, confessam-se sumamente agradecidos.

Florianópolis, 13 de agosto de 1958.
Filhos, genros nora e netos.



Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 -- Rua 24 de Maio, 1221

- CENTRO -

- ESTREITO -

VOE PELA



Perdeu-se

Cautela n.º 33/58 (Grupo Mercadoria) emitida pela Carteira Penhores da Caixa Econômica no dia 7-2-58.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

DR. LAURO PEREIRA OLIVEIRA

ADVOGADO
Rua Saldanha Marinho, 18
Fone 3155 — Florianópolis

HOJE a Tarde: (Choque de Líderes) AVAI' X BOCAIUVA

TODOS AO ESTADIO DA RUA BOCAIUVA PARA INCENTIVAR O CHOQUEDOS GIGANTES.



Cinco Países Sul-Americanos no Proximo Mundial

Vai se bater a Confederação Sul-Americana de Futebol pela presença de cinco países sul-americanos no próximo Campeonato Mundial de Futebol, em 1962, no Chile. A revelação foi feita pelo presidente da entidade continental, sr. José Ramos de Freitas, numa exposição que fez, ontem à noite, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

Disse aquele dirigente ter sido alertado pelas Federações do Equador e da Colombia, no sentido de que, de acordo com o Regulamento da Taça do Mundo, sendo o Brasil — campeão mundial — e o Chile — país organizador — assegurado o direito de participar da parte final do certame de 1962, deverá a América do Sul comparecer com os três ouros concorrentes, também, previstos no Regulamento. Entretanto, as duas mencio-

nações Federações fizeram chegar ao seu conhecimento de que se procura, em outras rodas do futebol internacional torcer a interpretação do Regulamento de modo que, ao Brasil e ao Chile seja agregado somente, mais um país sul-americano.

— "Não concordarei com tal interpretação — disse o sr. Ramos de Freitas — e já estou cuidando de enviar à FIFA uma carta que expresse o ponto de vista da Confederação Sul-Americana".

JOGARÃO OS CAMPEÕES CONTINENTAIS

Outra revelação do presidente da CSA: — em vez do jogo entre os selecionados sul-americanos e europeu, há tempos cogitado, deverá ser levado a efeito um encontro entre os campeões dos dois continentes. Essa foi a proposta apre-

sentada pela Confederação Sul-Americana, que considerava impossível a formação do selecionado continental.

NA "GELADEIRA" DA FIFA

Confirmou o sr. Ramos de Freitas os rumores aqui chegados durante o Campeonato do Mundo, de que o Comitê Executivo da FIFA numa atitude de autêntica "guerra fria" desviara-se do assunto por ocasião da formação da Comissão Executiva do próximo Campeonato Mundial, no Chile. A seu pedido, o sr. Carlos Dittborn, do Chile, indicará o nome do sr. Luis Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD. Mas a FIFA, por motivos que o sr. Ramos de Freitas não quis esclarecer, resolveu, não proceder à eleição. Agora solicitado a indicar o nome, insistirá o presidente da Confederação

Sul-Americana em favor do sr. Murgel.

DOIS SUL-AMERICANOS NA INTERNACIONAL BOARD

Manifestando-se amplamente satisfeito com os resultados obtidos "no Congresso Internacional da FIFA, durante o Mundial, o sr. Ramos de Freitas disse haver vencido a batalha do 1 por cento sobre as preliminares da Taça do Mundo para a sua Confederação, e mais: — a Internacional Board, que vinha sendo integrada por quatro membros da Inglaterra, apenas, passará a contar, agora, com oito membros, inclusive, dois sul-americanos e dois europeus.

QUADRO SUL-AMERICANO DE ARBITROS

Pela Confederação Sul-Americana foram promovidas na Suécia duas reuniões, numa das quais compareceram representantes da América Central e do Norte e — caso raro — de toda a América do Sul. Nessa reunião, foi o presidente Ramos de Freitas indicado para elaborar o anteprojeto do Quadro de Arbitros Sul-Americano — que deverá ter a forma de uma Escola de Arbitros. Esse trabalho, espera o sr. Ramos de Freitas ver concluído dentro de poucos dias, pois pretende apresentá-lo às Federa-

ções Argentina, Uruguai, Paraguai, Equatoriana e Boliviana, durante a visita que realizará, no fim do corrente mês aqueles países, para tratar de detalhes do próximo Campeonato Sul-Americano. Foi também, recomendada a regulamentação para o Campeonato Sul-Americano da Juventude.

A DÍVIDA DO OLARIA

Durante sua presença na Suécia, sr. Ramos de Freitas manteve contacto com dirigentes da Tunísia e da Bélgica, visando amenizar a situação do Olaria A. C., multado em Cr\$ 450.000,00 pelo Comitê de Urgência da FIFA pelo não cumprimento de jogos contratados para aqueles países. A referida dívida, o Olaria, que prometera liquidá-la em seis meses, amortizou Cr\$ 150.000,00. Não obstante, espera o presidente da Confederação Sul-Americana ver solucionada satisfatoriamente a questão.

HOMENAGEM DA CRÔNICA EQUATORIANA

E mais outra revelação do sr. Ramos de Freitas: — O Circulo de Periodistas Desportivos do Equador mandará uma Comissão a esta capital para prestar uma homenagem à CBD, pela conquista da Taça do Mundo.

Eleições no Avai F.C.

Estará reunido hoje às 10,00 horas em sua Sede Social, à Praça XV, o Conselho Deliberativo do Avai F.C., para a posse de seus membros recentemente eleitos, assim como a eleição do Presidente e respectivo Vice. Uma vez empossados serão eleitos pelos mesmos, o Presidente e Vice-Presidente do Clube.

Desponta como provável vencedora a chapa encabeçada pelo jovem Acadêmico Francisco Grillo.

COMBATE DE GIGANTES

A platéia ilhóia terá a grata satisfação de presenciar hoje no Estádio "dr. Adolfo Konder", o sensacional embate entre as equipes do Avai x Bocaiuva, decidindo a liderança do Campeonato Metropolitano.

Ambos encontram-se invictos, devidindo as honras da Tabela com o ponto perdido, devendo por isso mesmo renderem o máximo para conservarem a invejável posição.

Possuem credenciais de sobra para proporcionarem um espetáculo de gala, que

faça o público novamente acreditar em nosso futebol.

O Avai inegavelmente possui o melhor plantel da cidade. Todavia o Bocaiuva, possuindo campo próprio, apresenta melhor preparo físico, e poderá fazer valer este handicap.

Um prognóstico, apontando o provável vencedor é tarefa das mais difíceis, pois na realidade tanto poderá vencer um como o outro.

Isto tudo em última análise vem dar maior sensacionalismo ao cotejo, esperando-se por isso mesmo grande afluência de nosso público esportivo ao local da partida.

Os quadros deverão jogar com suas forças máximas, pois somente a vitória os interessa.

O juiz será o sr. José da Silva e o horário às 15,15.

Todos ao Campe da Liga, para a total recuperação de nosso futebol.

Nosso comentário

Na tarde de hoje, afinal, será balanceada a liderança do certame de profissionais da cidade. E por que? Porque jogam, justamente, os líderes!

Encontram-se, aqueles que dividem as honras de ponteiros do campeonato. Por conseguinte, os que fazem até o momento, a melhor campanha.

Líderes e invictos. Dois títulos. Desfrutam a liderança sem conhecer o sabor da derrota, e, sequer empataram. Portanto, ostentam, a condição de zero ponto contra na tábua de classificação. O que dizem de um falamos do outro. Somente não são iguais as condições dos elementos que integram os 2 conjuntos. O Bocaiuva se não pratica ótimo futebol, pelo menos, tem merecido as vitórias que já conseguiu. Seus jogadores satisfazem as exigências dos dirigentes e os melhores suprimem, sempre, as deficiências.

O público torcedor prestigia as jogadas de Carioca — ótimo valor na posição. O centro médio Waldo-

miro firma-se na intermediação e Adílio e Biscoito, os que mais driblam no quadro, seguidos pelas regulares atuações do novato Martão, podem e devem ser vistos pelo público que gosta de futebol.

No Avai, a volta de Danda — de regularidade incomparada — estrutura a defesa e Loló na linha média também é um bom valor.

No ataque quem impressiona é o destacado e disciplinado "colored" Rodrigues. O novato Vermelho também se sobressai, e, é anunciada a estréia de Guarã como substituto de Jacob. Afinal, as camisas azuradas também jogam. O passado de glórias dos alvi-celestes é outro fator para uma boa assistência ao campo da Praia de Fora.

Fazemos votos que a disciplina, na competição de hoje, esteja num índice elevado e assim, o espetáculo esportivo, não cansará aos olhos do público que comparecer ao Estádio da Federação Catarinense de Futebol.

Esporte Universitário

Arnaldo Silveira carioca e brasileiro, em steple-chaose — 3.000 m com obstáculo.

Os Jogos Universitários Brasileiros são uma força viva no conagração de amizade entre os seus participantes. De maior significação nessa aproximação de amizade do que qualquer outro conclave estudantil congregando os mais longínquos Estados, que na oportunidade se veem tão unidos numa babel de pitorescos costumes regionais.

Dessa aproximação ficamos conhecendo, e até hoje mantemos, essa amizade com um dos maiores atletas que competiram e a história dos Jogos Universitários registra durante todo o seu desenrolar. E' ele catarinense. Catarinense de Mafra. TEODORICO FERNANDES — o seu nome, dr. Teodorico Fernandes.

Como aluno da Faculdade de Veterinária do Paraná representou, pela 1.ª vez, em 1950, o vizinho Estado nos X Jogos Universitários Brasileiros, realizados em Recife, sagrando-se vice-campeão brasileiro nos ...

1.500 m rasos. Em 1952, por ocasião dos XI Jogos Universitários Brasileiros realizados em Belo Horizonte, já desta vez representando o Estado do Rio, pois transferiu-se para a Faculdade de Veterinária de Niterói, sagrou-se campeão universitário brasileiro de 1.500 m rasos e 3.000 m rasos, quebrando o recorde universitário brasileiro nessa última modalidade, com o tempo de 9'40", sendo o único atleta da delegação Fluminense a sagrar-se campeão.

Nessa época era atleta do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ocasião em que se tornou campeão carioca no revezamento de 5 por 3.000 m e vice-campeão

Retornando ao Paraná em 1954, Teodorico Fernandes integrou a delegação daquele Estado aos XII Jogos Universitários Brasileiros, em São Paulo, ocasião em que quebrou o seu record nos 3.000 m, elevando o índice dessa prova para 9'30", que até hoje permanece. Como da vez anterior, Teodorico Fernandes foi o único atleta de sua delegação a sagrar-se campeão.

Teodorico Fernandes é ainda atualmente um dos maiores atletas catarinenses, chegando a representar, por duas vezes, na Corrida de São Silvestre, o Estado do Paraná obtendo a 3.ª e 4.ª colocações, por Estado. Além de grande fundista, também tornou-se campeão paranaense de box — peso meio pesado.

Tudo isto nos veio à memória quando nos encontramos, ontem, depois de muito tempo que não nos víamos; abraçamos o atleta que o esporte universitário nos fez amigos.

Conversamos sobre tudo, menos de esporte. Conversamos de Joaçaba e sua gente. Depois, muito depois, despedimo-nos. Até qualquer dia, Teodorico Fernandes).

VENDE-SE

LOTES A LONGO PRAZO VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM JUROS, SITUADOS A RUA LAURO LINHARES, PRÓXIMO A PENITENCIARIA, COM ACESSO EM RUA ASFALTADA. VENDAS COM O SR. ADÃO FERRAZ DELY, EDIFÍCIO MONTEPIO — 3.º ANDAR — SALA N.º 305.

FERRO REDONDO METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740



ROUPA POR EXCELÊNCIA

— a melhor roupa do Brasil!



- Os melhores tecidos
- Aviamento de primeira qualidade
- Confecção perfeita

À VENDA NESTA PRAÇA

LOJAS ELETRO-TECNICA COMERCIAL S. A.

REPRESENTANTE PARA O ESTADO

M. R. PINTO

Rua Trajano, 33 - 1.º andar - C. P. 178

FLORIANÓPOLIS

Estrada de Ferro Paraná - Santa Catarina: 13 novas locomotivas

Das 195 locomotivas Diesel-elétricas adquiridas pela Rêde Ferroviária Federal aos EUA, dentro do empréstimo de 100 milhões de dólares do Eximbank, já foram entregues, ontem, em Ourinhos, 13 locomotivas à E. F. Paraná-Santa Catarina; em Bauru, 7 unidades à Noroeste do Brasil, sendo que mais 11 estão sendo desembarcadas no pôrto de Santos.

A viagem inaugural, em Ourinhos, contou com a presença do engenheiro Renato Feio, Presidente da Rêde Ferroviária Federal, que, desta forma entregou mais 31 unidades ao tráfego ferroviário.

FALTAM 37

Espera-se que até início de outubro sejam entregues as outras 37 locomotivas para perfazer as 30 unidades requisitadas pela E. F. Paraná-Santa Catarina e as 38 unidades requisitadas pela Noroeste do Brasil.

Feita a entrega da remessa da E. F. Paraná-Santa Catarina ficam atendidas as necessidades desta estrada, que desempenha papel preponderante no escoamento da produção de café, madeira e da safra agrícola dos estados de Santa Catarina e Paraná.

Dolorosa repercussão no Seminário e Faculdade de Filosofia de Viamão, o desaparecimento dos Estadistas Catarinenses

A NOTICIA - MISSA DE REQUIEM HOMENAGEM DO CENTRO CIVICO

Eram 7 da manhã do dia 17, dia posterior ao desastre aviatório que enlutou Santa Catarina e o Brasil. Enquanto nos recolhíamos ao refeitório para o café matinal, fomos surpreendidos pela voz do Revmo. Pe. Dr. Manuel Vasconcellos Vallente, DD. Diretor da Faculdade de Filosofia, anunciando a tragica noticia "Levo ao conhecimento dos senhores que num desastre ontem à noite no Paraná, faleceram diversas pessoas entre as quais o Governador de Santa Catarina e Nereu Ramos". Houve suspense. Mais de 40 catarinenses, nós não nos conformávamos. Sintonzamos o rádio com a Diário da Manhã de Florianópolis. Durante todo o dia estivemos presos ao aparelho receptor. Em todas as rádios, a mesma noticia dolorosa, dealentadora, chocante. A confirmação tremenda da verdade: tínhamos perdido nossos três maiores Estadistas: Nereu, o grande Nereu; Jorge, o nosso estimado Governador, o mesmo Jorge bom e hospitaleiro de sorriso franco e simpático; Leoberto, uma inteligência moça a serviço de Santa Catarina.

Na manhã do dia 18, pelo Revmo. Pe. Raul de Souza que, por uma oportuna coincidência se encontrava entre nós procedente de Florianópolis, foi celebrada Missa Solene de Requiem, da qual participaram superiores, professores e jovens estudantes procedentes de 13 estados da União.

A noite do mesmo dia, o CENTRO CIVICO deste Seminário, organizou uma Sessão com o intuito de prestar uma última homenagem aos ilustres Catarinenses. A Sessão teve início com o Hino Nacional, cantado pela numerosa assistência. Findo o Hino Pátrio, deu entrada no recinto a Bandeira enlutada de Sta. Catarina. Sentiu-se nessa oportunidade, todo o Brasil presente, homenageando seus filhos desaparecidos do Cenário Nacional.

Fizeram-se ouvir 13 oradores, representantes dos treze Estados da União presentes nesse Seminário.

Em nome da Paraíba, falou o Secretário do Centro Acadêmico Pio XII, sr. Sidney Figueiredo. Por Sergipe, falou o sr. Arnaldo Conceição. Representado o Maranhão, ouvimos o sr. Mariton Lima. Presente Pernambuco na palavra do sr. José Diniz. R. G. do Norte falou pelo sr. Cicero Vaz. Ceará na palavra do sr. Emilson Macedo. São Paulo com o sr. Sebastião Teixeira. Paraná teve no sr. Nelson Schiel seu representante. Em nome do Estado do Rio de Janeiro, falou o Dirigente do Centro Civico e seu fundador, sr. João Familiar Filho. De Alagoas ouvimos o sr. Dermeval Ferreira Lima. Goiás fez-se representar por seu ilustre filho sr. Sebastião Domingues. E coube ao Rio Grande do Sul encerrar o desfile de oradores na palavra do sr. Orlando Pretto.

Coupou então a tribuna, em nosso nome, em nome da gleba catarinense enlutada, o seminarista lagunense Márnio Fortes de Barros agradecendo aos colegas dos demais Estados da União presentes, o gesto de solidariedade, de fraternidade, de civismo e amor pátrio, na homenagem que acabavam de prestar aos ilustres e inesquecíveis filhos da terra de Santa Cruz.

Carlos José Wech

(De "O LUZEIRO", de Blumenau)

Manifesto ao povo catarinense

O desastre aviatório de 16 de junho último em Curitiba que tão irreparavelmente desfalçou o patrimônio político de Santa Catarina, roubando-nos as vidas dos três grandes líderes de decisiva e harmônica atuação na vida administrativa nacional — os eminentes Senador Nereu Ramos, Governador Jorge Lacerda e Deputado Leoberto Leal — veio alterar profundamente o fazeite político do Estado, obrigando os Partidos a um severo reexame do problema da renovação dos seus quadros representativos a ser feita nas eleições de 3 de outubro próximo vindouro.

No que concerne ao Partido Social Democrático, por sobre a

perda de Nereu Ramos, seu valor máximo, o desaparecimento do grande líder Leoberto Leal, ocorrido quando sua atuação no cenário administrativo do País havia criado, tórno à sua pessoa, um verdadeiro centro de convergência e de atração dos catarinenses e de todos quantos, na terra barriga-verde, se entregam à tarefa do seu engrandecimento e da sua prosperidade, o desaparecimento do grande líder, repito, gerou para o PSD que ajudou a fundar e engrandecer e cujos princípios e programas tanto divulgou e enobreceu, a necessidade de preencher o insubstituível claro, tão dolorosamente.

A catástrofe, entretanto, não

abateu a alta direção partidária. Ao revés, aglutinando os seus valores tradicionais, ressaltou nele as qualidades de comando e a imparcial objetivi-



dade com que conduz os supremos interesses do Partido.

Assim, como primeira providência, houve por bem a direção de sugerir aos diretórios que haviam indicado o nome do saudoso Leoberto a conveniência de não tomarem deliberação alguma sem prévio entendimento com o órgão central.

Paralelamente, iniciava uma série de consultas e exames para a escolha do nome a quem a Honrosa, mas difícil tarefa de preencher o claro insubstituível.

Fixou-se o Diretório Regional no meu modesto nome e o encaminhou à Convenção, que o acolheu por unanimidade. Vi-me, surpresa e estupefato, examinando a possibilidade de concorrer ao pleito, quando os candidatos já estavam em plena campanha; o tempo de comunicação com o eleitorado orçava exatamente em sessenta e três dias. E dessa indecisão, facilmente compreensível a todos, a qual se ajustava ainda o abalo causado pela catástrofe, além do indeclinável sentido do dever partidário, que jamais me abandonou, ajudou-me a sair a expressão voluntária e comovente solidariedade da família Leal à escolha do Partido.

Havia sido, em vida do saudoso Leoberto, um seu colaborador estreito e íntimo.

Examinei, maduramente, a questão, pesando os fatores pró e contra.

Era necessário considerar a posição dos seus colaboradores de escritório e dos próceres que, do Rio, no parlamento e nos altos círculos do País, asseguravam ao Deputado Leoberto Leal, as condições de produtividade que o credenciavam como um elemento de indiscutível utilidade ao Estado e ao País.

Tomando contato com os altos círculos, onde pontificava Leoberto, recebi de todos os maiores provas de receptividade e de apoio e os seus colaboradores de escritório que, no Rio, era um verdadeiro consulado de Santa Catarina, se mostraram, em sua totalidade, não só receptivos como, ativamente, me incentivaram a assumir o pesado encargo.

Restava, finalmente, verificar

com alta direção partidária as possibilidades de elegibilidade, eis que o saudoso prócer era considerado como tendo o selo mandado indiscutivelmente renovado.

A direção partidária, com uma visão clara e objetiva do problema, me assegurou, como aos demais candidatos, as condições partidárias que me permitissem senão igualdade de condições pelo menos probabilidade de êxito assemelhadas.

Era, aliás, uma tradição do Partido que a chefia, clara e objetiva, visando o engrandecimento da legenda, me assegurava.

Aceitei o encargo, confiando em que a minha conduta de homem e partidário, de vida pobre mas imaculada, seria examinada pelo povo, a quem me apresento, defendendo, além dos princípios morais, religiosos políticos e econômicos que integram os programas do meu Partido,

os compromissos que Leoberto havia assumido com o povo da sua terra: lealdade extremada aos superiores interesses do Estado, dedicação total aos problemas gerais e individuais dos seus habitantes e trabalho ininterrupto pela felicidade dos catarinenses e de tantos quantos aqui vivem e constroem a grandeza comum.

Entrego, assim, tranquilo, ao povo do meu Estado, a decisão sobre a sorte da minha candidatura e, desde já, nos meus escritórios sítos no Rio: — Avenida Graça Aranha 57, sala 1.010 telefone 22-4556 e Florianópolis à rua Arcipreste Paiva 5, telefone 28-85 — me coloco com a equipe que serviu a Leoberto e a Santa Catarina e com uma plêiade de eficientes e capazes colaboradores, ao inteiro dispor dos catarinenses.

Florianópolis, 15 de agosto de 1958.

WILMAR DIAS



FLORIANÓPOLIS, DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1958

NAS PRISÕES DA HISTÓRIA CASTIGO

— O Cel. Mario F. Guedes, por ter faltado com a verdade quando desmentiu que estava proibida, sem o seu conhecimento prévio, a entrada de jornalistas para visitar os perseguidos presos no quartel (Nº 1 do art. 13 com as agravantes dos nºs 3 e 8 do § 3º e atenuante do nº 1 do § 2º do art. 16, tudo do R.D.E.). Fica, preso, sem luz, na célula dos farçantes.

(as) ASHAVERUS

ESCLARECIMENTO AO LEITOR: O Cel. Guedes desmentiu uma informação prestada pelo Cel. Rui, o qual, por sua vez, confirmou posteriormente a informação que havia dado sobre a proibição de entrada no quartel para visita aos perseguidos, sem que fosse primeiro apresentado ao instrumento (ele) da perseguição (Bornhausen).

Depois que foi confirmada a informação, o Comandante não mais manifestou-se, o que faz crer que, se não foi ele mesmo quem mentiu, averigüou depois que alguém deu ordem no seu nome.

Mas se a ordem existiu, mesmo sem o seu conhecimento, mas no seu nome, foi levianidade e precipitação o desmentido, mormente se considerar que havia partido de alguém tão responsável como ele. O resultado foi esse: o desastre de engular a pífula.

Por desconhecimento ou por precipitação, o Cel. ficou mal e confirmou a opinião que temos de que há pouco critério no critério do Coronel.

PARA DEPUTADO FEDERAL



Osmar Cunha
PRIMEIRO PREFEITO EMérito
DE FLORIANÓPOLIS

OSMAR CUNHA

O Almirante Antonio Carlos Raja Gabaglia assumiu o comando do 5.º DISTRITO NAVAL

Realizou-se ontem, no pátio do Comando do 5º Distrito Naval, a solenidade da passagem de comando, pelo Exmo. Sr. Comandante Cláudio Acylino de Lima ao Exmo. Sr. Contra-Almirante Antonio Carlos Raja Gabaglia.

Estiveram presentes à cerimônia, o representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Osmundo W. da Nobrega, Presidente do Tribunal Eleitoral Desembargador Severino Alves Pedrosa, Corregedor Geral da Justiça Desembargador Maurilio Coimbra, Secretário de Interior e Justiça Dr. Paulo Konder Bornhausen, Procurador Geral da República Dr. Abelardo Gomes, Desembargador Rui Guilhon Pereira de Mello, Representante do Tribunal de Contas Dr. Paulo Fontes, Comandante da Escola de Aprendizes Ma-

rinheiros Capitão de Fragata Noberto Nogueira de Souza, Comandante da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina Capitão de Mar e Guerra Didio Bustamante, Comandante da Escola de Escrita e Fazenda Capitão de Fragata Elcy Rosa, Comandante do 14 B. C. R. Virgínio Cordeiro de Melo, Comandante da 16ª C. R. Coronel Alvaro Veiga Lima, Comandante de Destacamento de Base Aérea Major Aviador Asdrubal Carpes, Comandante da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina Coronel Mario Fernandes Guedes e outras autoridades civis e militares.

LEIA

Litoral

O REGIMENTO DE CUSTAS

Número cinco
ATOS DOS OFICIAIS DO REG. DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Pelo advogado João Momm
A TRANSCRIÇÃO, nesse cartório, de um documento no valor, por exemplo, até Cr\$ 5.000,00, custa ao interessado:

Estado do Paraná Cr\$ 50,00
Rio Grande do Sul Cr\$ 20,00
SANTA CATARINA Cr\$ 100,00

COMENTÁRIOS: As cifras frias acima apontadas, são demonstrativas convincentes da necessidade inadiável, de estabelecer ao povo catarinense, nos ditames das leis, a IGUALDADE e a JUSTIÇA.

Florianópolis, 16 de agosto de 1958.

Inconstitucional a taxa da Marinha Mercante

(de Pôrto Alegre) — Intenso foi o movimento nos Juizes de Direito da Fazenda Pública desta Capital, tão logo entrou em vigência a lei federal 3.381 de 24 de abril do corrente ano, que criou o "fundo de Marinha Mercante e a taxa de renovação da dita Marinha". Mais de duas centenas de firmas comerciais e industriais ao se verem prejudicadas, rebelaram-se contra a referida lei, impetrando igual número de mandados de segurança por não reconhecerem sua existência, dado sua inconstitucionalidade. E' que decorridos 30 dias de sua publicação, todo exportador que se utilizasse do transporte marítimo, estava obrigado a pagar uma taxa de 5 e

15% sobre o frete líquido, quando respectivamente para os portos nacionais e estrangeiros. A vingência da aludida lei estava na iminência de aumentar a greve crise financeira pela qual está passando o comércio exportador brasileiro, pois, o seu surgimento inesperado, não possibilitou ao exportador brasileiro a criação de um "fundo de reserva", para atender o ônus decorrente, contrariando assim, flagrantemente, a Constituição Federal, que veda terminantemente a cobrança de qualquer tributo, mesmo originário de um outro ou aumentado e não figurado no orçamento da União. Assim, sem perda com seus mandados, o todos os Juizes de Di-

reito das Varas da Fazenda Pública, sustaram de início a cobrança da aludida taxa e agora, o Dr. Julio Martins Porto, Magistrado estudioso e culto, titular da 1.ª Vara desta Capital, em sua decisão final, não confirmou a medida liminar, correm fundamentada sentença, citando várias obras e inúmeros constitucionistas pátrios, julgou inconstitucional a cobrança da taxa criada pela lei 3.381, finalizando seu decisório num grito patético e de alarme, como a indagar de seus outros ilustres e dignos colegas brasileiros, "onde a Constituição Federal e para que serve a mesma, se nem o legislador dela lembra".



DR. IVO MONTENEGRO:

Será na Assembléia, a serviço da sua terra, um legítimo representante da nova geração catarinense.